

Diretoria de Pesquisas - COAGRO/GEAGRI

LSPA

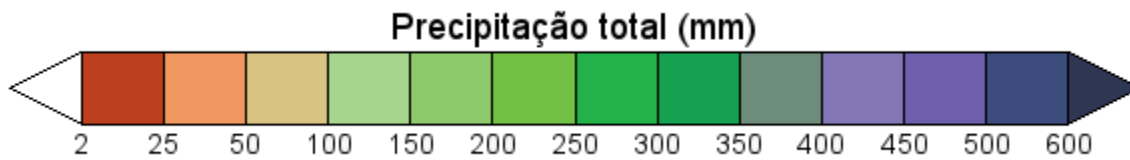
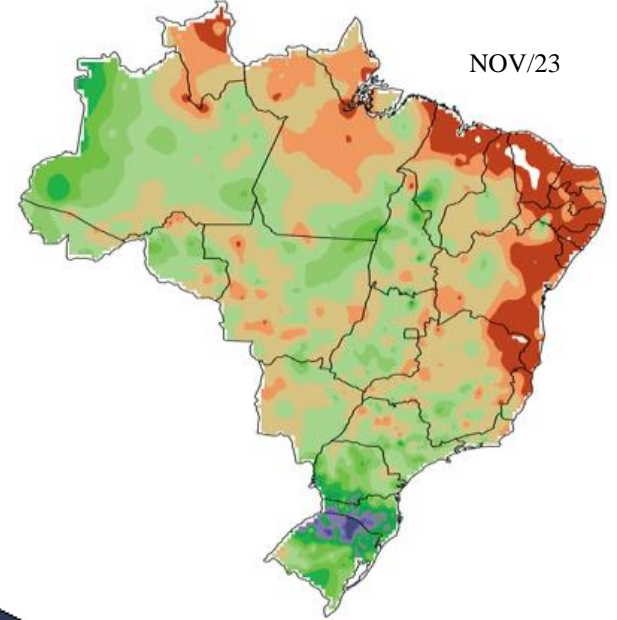
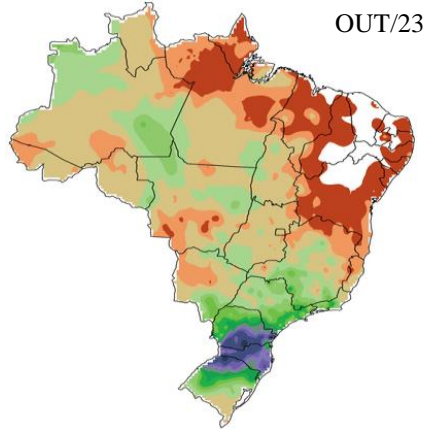
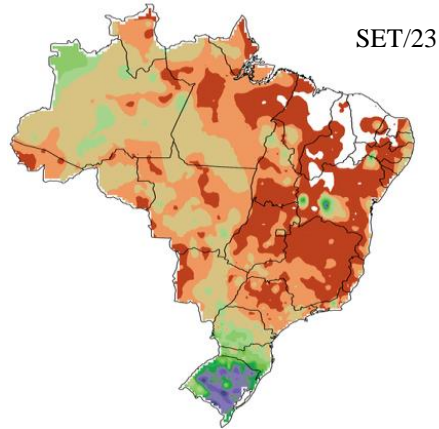
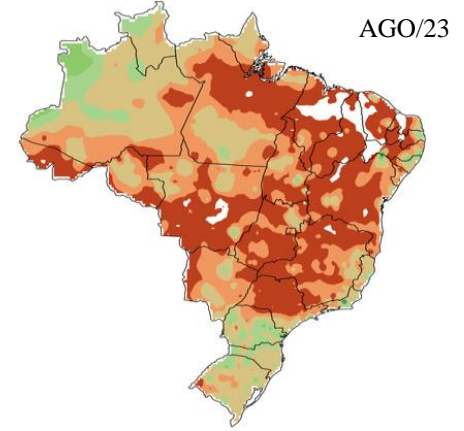
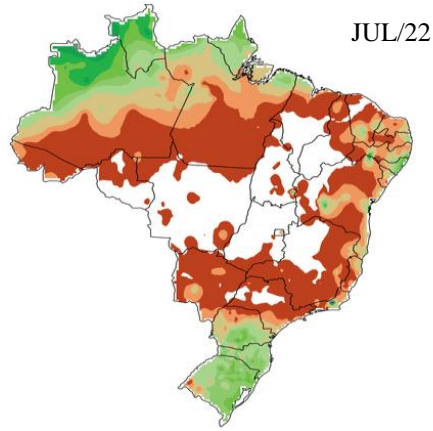
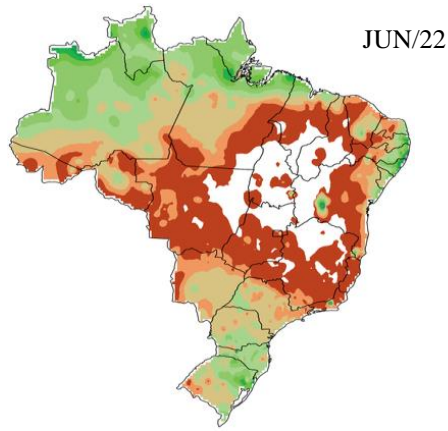
Novembro de 2023

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Pesquisa mensal de previsão e acompanhamento
das safras agrícolas no ano civil

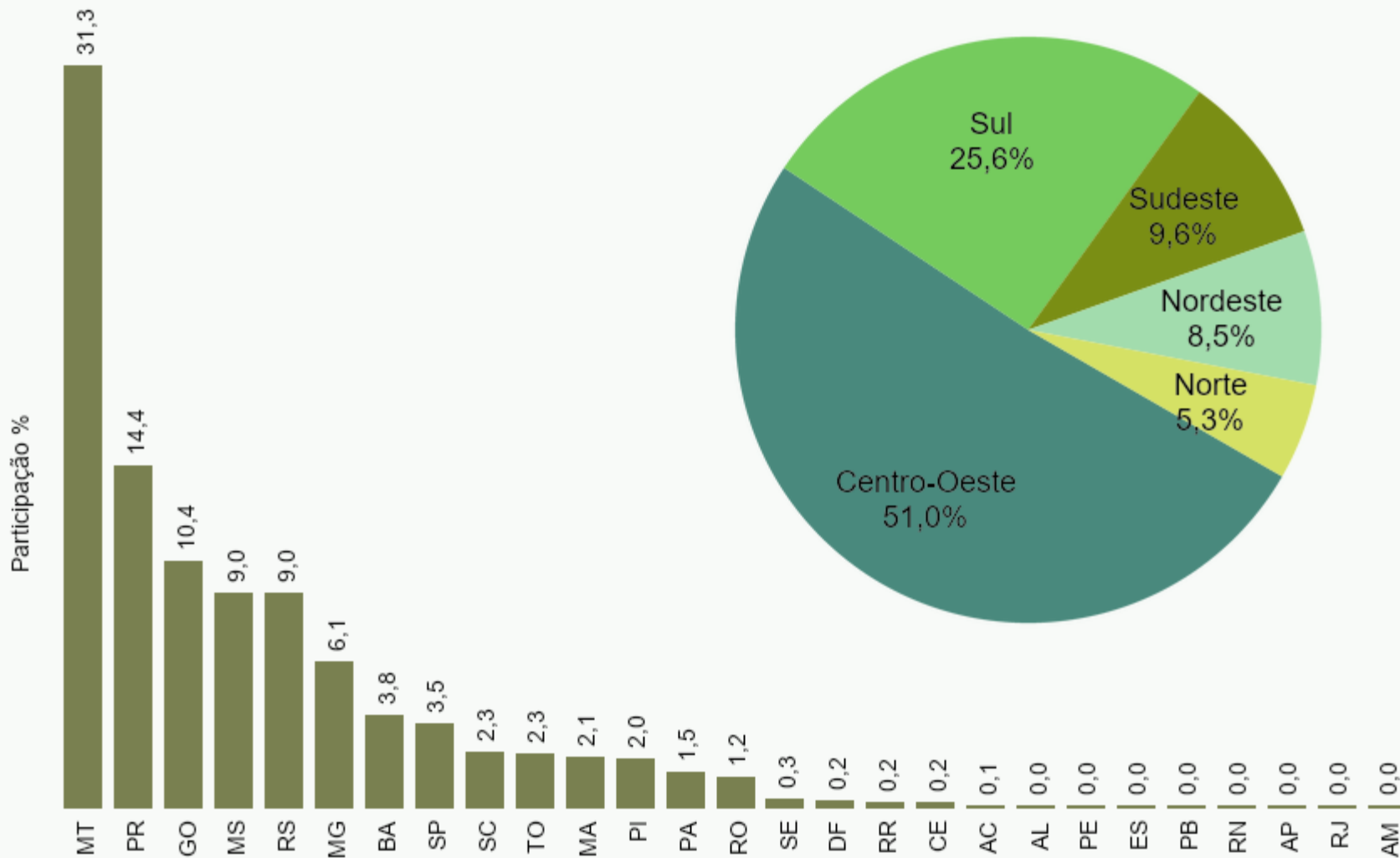
Cereais, leguminosas e oleaginosas - Total Brasil





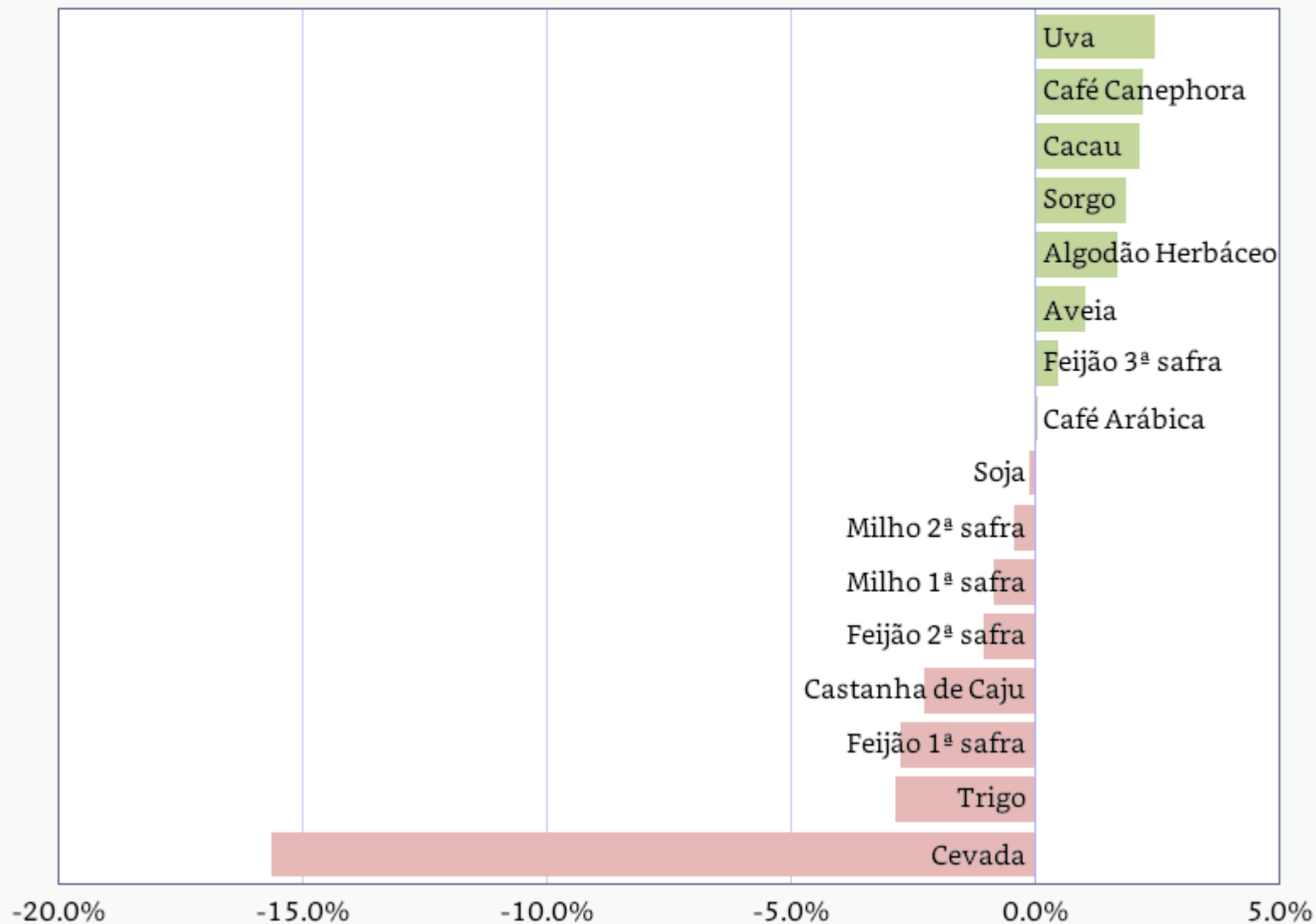
Cereais, leguminosas e oleaginosas

Grandes Regiões e Unidades da Federação
Participação na produção - Novembro de 2023



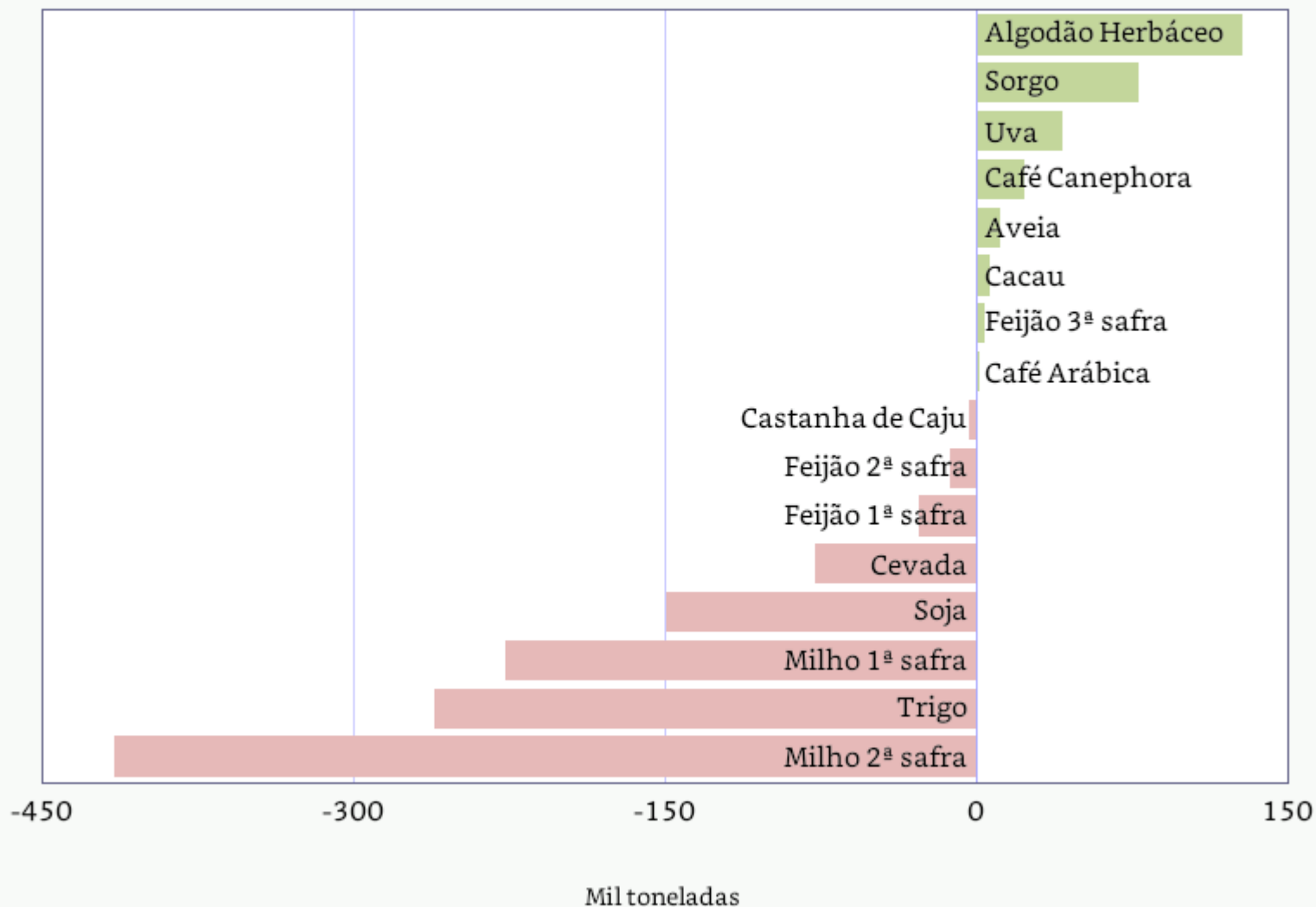
Variação percentual da Produção

Outubro / Novembro 2023



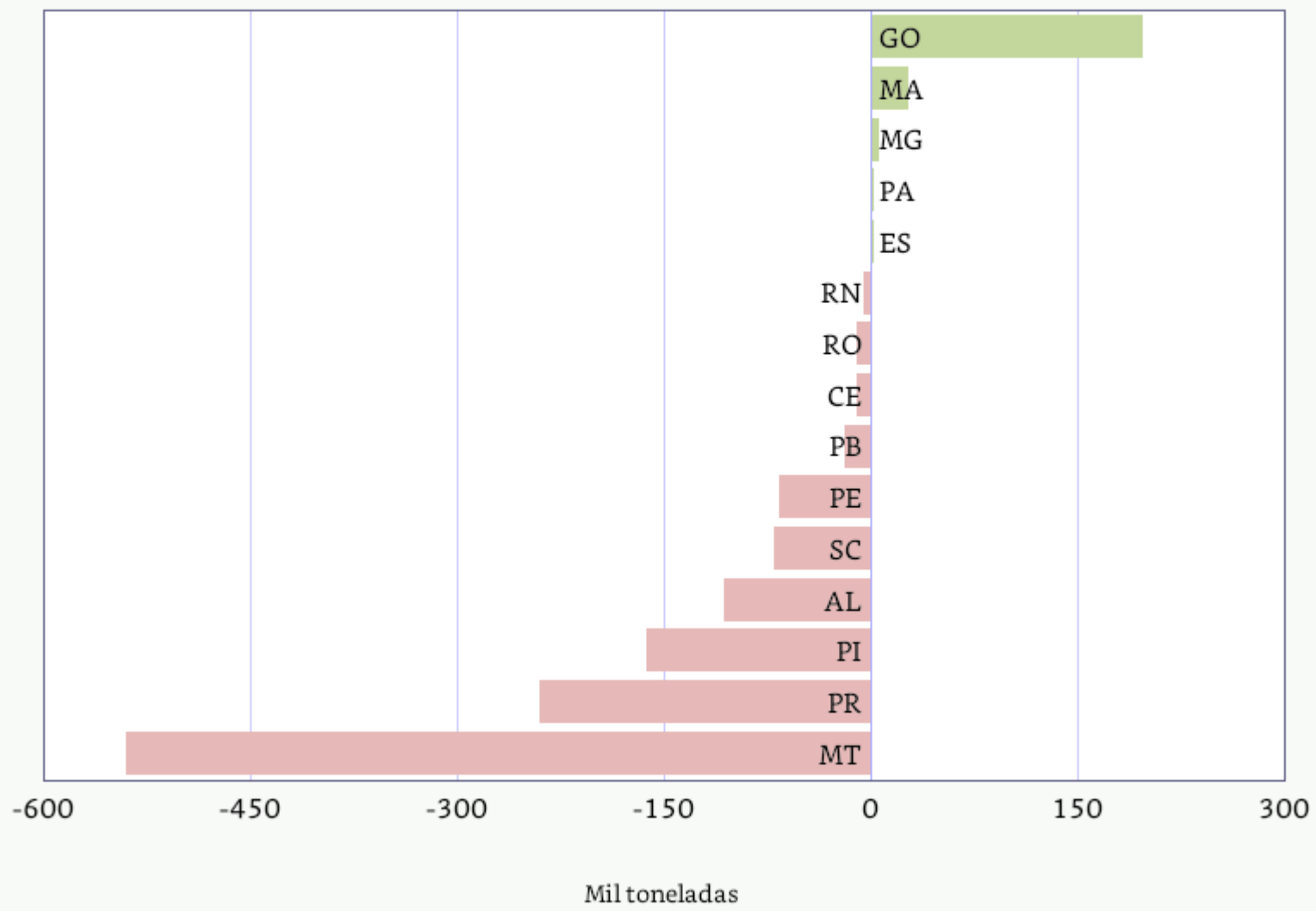
Variação absoluta da Produção

Outubro / Novembro 2023



Variação absoluta da Produção (por UF)

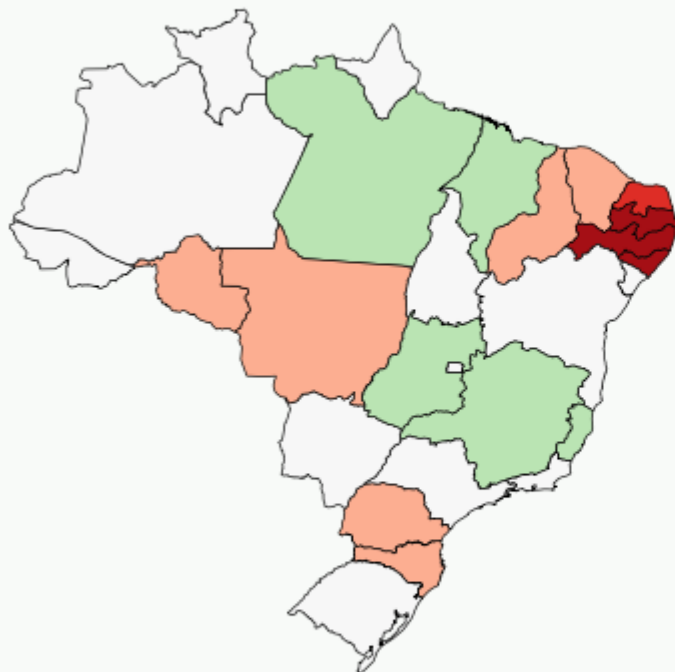
Outubro / Novembro 2023



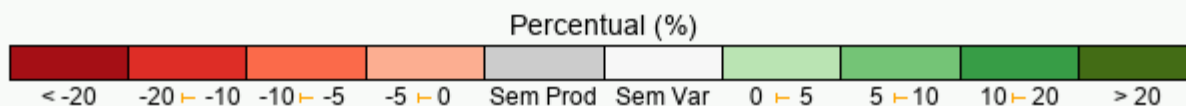
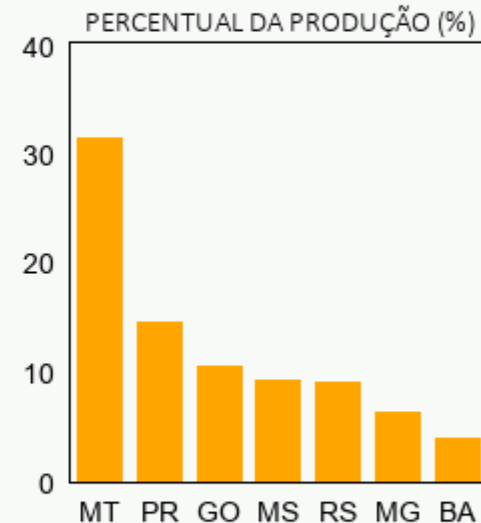
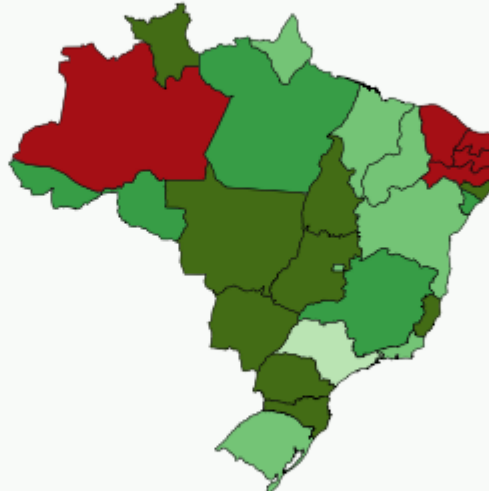
Comparativo de Produção - Total

Produção total: 316 299 086 t

Varição mensal: -0.3%



Varição anual: +20.2%

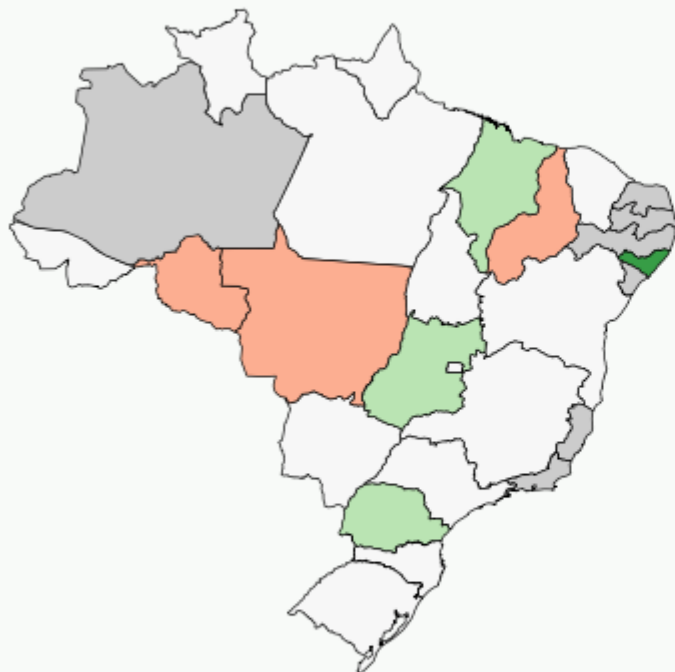


Comentários: Embora a estimativa da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas tenha reduzido em novembro, em relação a outubro, ainda mantém-se como recorde da série histórica do IBGE.

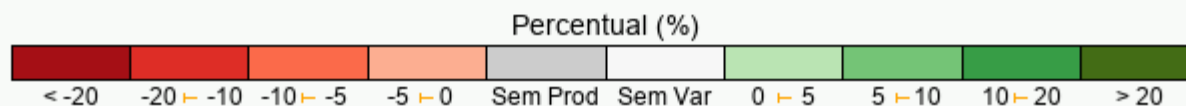
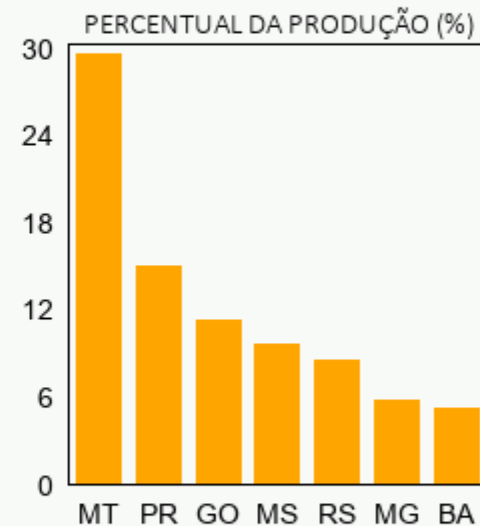
Comparativo de Produção - Soja

Produção total: 151 669 302 t

Variação mensal: -0.1%



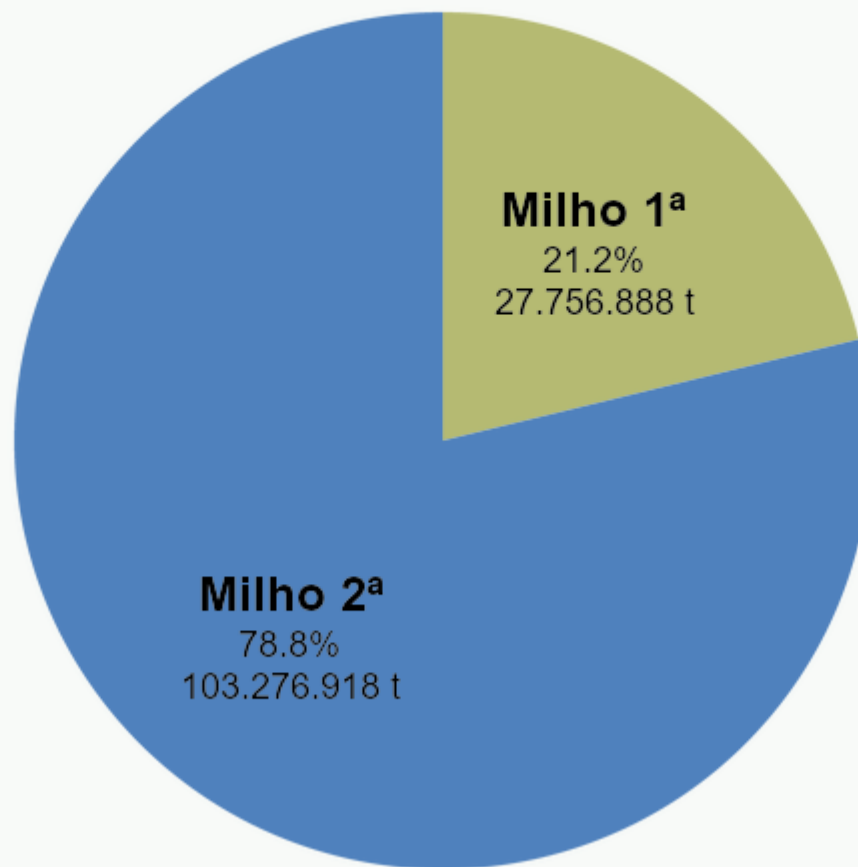
Variação anual: +26.9%



Comentários: Com uma produção de soja recorde em 2023, a recuperação da produtividade das lavouras, na maior parte do País, foi o principal fator responsável por esse aumento. À exceção do Rio Grande do Sul, que sofreu com mais um ano de forte estiagem. As principais ajustes em novembro ocorreram, no Mato Grosso (-314,9 mil toneladas) e no Piauí (-57,1 mil toneladas).

Produção de Milho - Distribuição por safras

Total: 131.033.806 t 18,9%



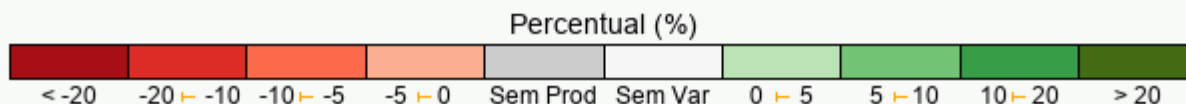
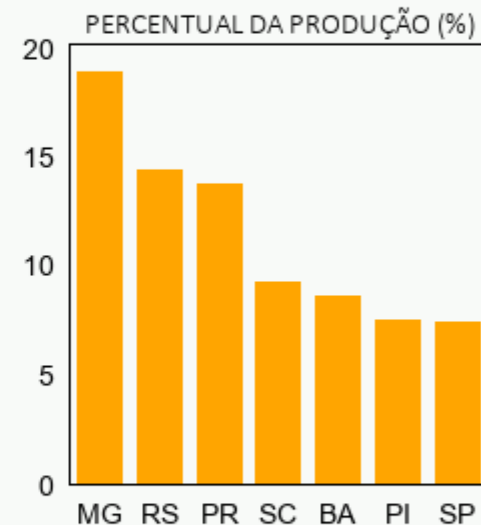
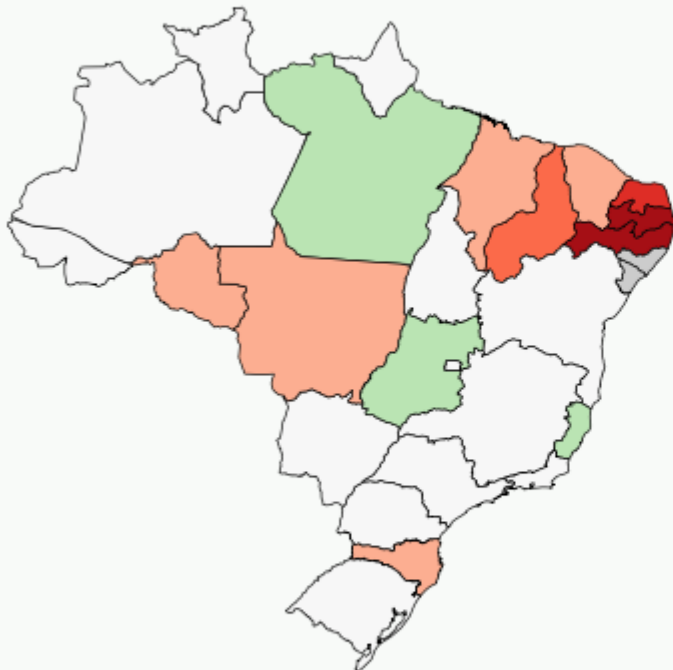
Comentários A participação da 2ª safra do milho vem crescendo com relação à produção total do cereal no Brasil, reflexo do melhor aproveitamento das áreas disponíveis onde é possível o cultivo em sucessão à soja da safra de verão.

Comparativo de Produção - Milho 1ª safra

Produção total: 27 756 888 t

Variação mensal: -0.8%

Variação anual: +9.2%



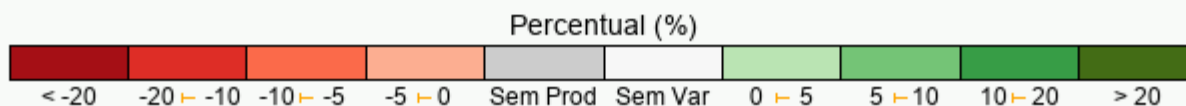
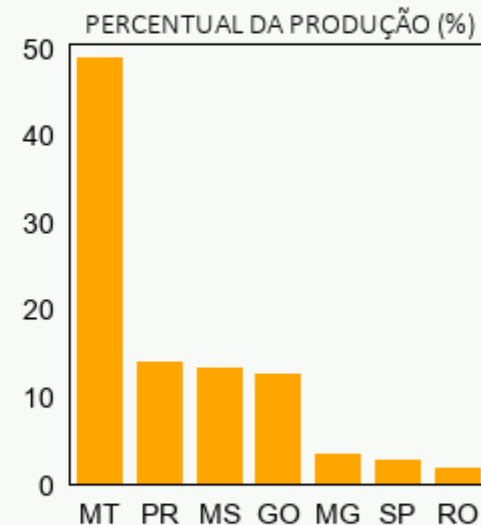
Comentários: As maiores perdas ocorreram na Região Nordeste (-3,4%), que apresenta uma participação na produção nacional de 23,2%. Houve declínios da produção no Maranhão (-0,4%), no Piauí (-7,5%), no Ceará (-2,1%), no Rio Grande do Norte (-11,8%), na Paraíba (-21,3%) e em Pernambuco (-65,9%).

Comparativo de Produção - Milho 2ª safra

Produção total: 103 276 918 t

Variação mensal: -0.4%

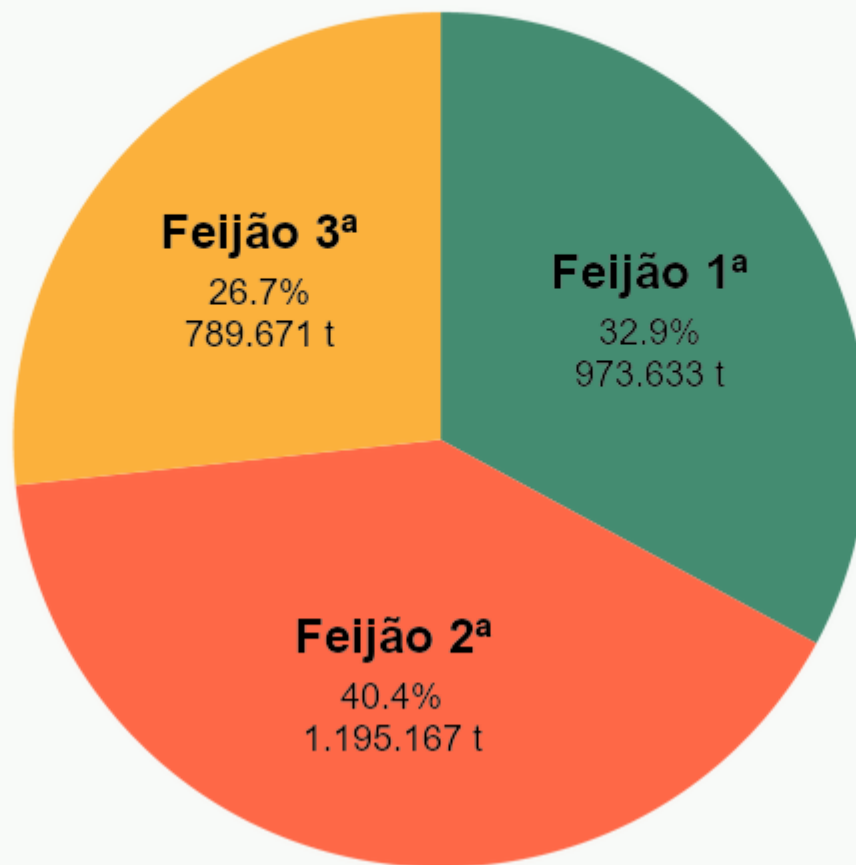
Variação anual: +21.9%



Comentários: Com uma safra recorde, o milho 2ª safra beneficiou-se do clima mais chuvoso, bem como da expansão das áreas de plantio em relação ao ano anterior. Em novembro, Mato Grosso e Goiás apresentaram ajustes na produção de 0,6% e 0,1%, respectivamente.

Produção de Feijão - Distribuição por safras

Total: 2.958.471 t



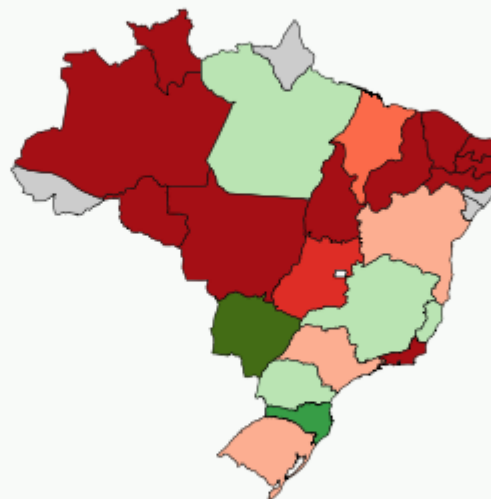
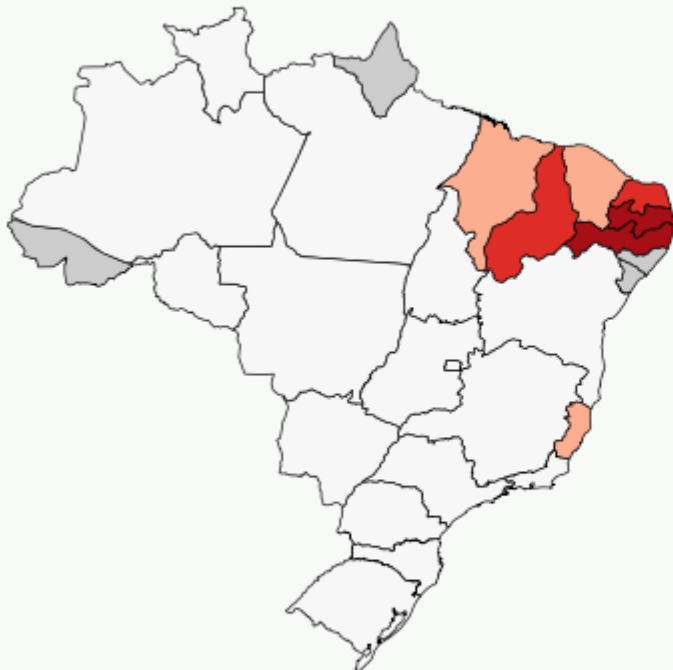
Comentários: Como o feijoeiro possui um ciclo relativamente curto, quando comparado à outras espécies agrônômicas, é possível a obtenção de três safras do produto por ano, sendo a terceira normalmente irrigada.

Comparativo de Produção - Feijão 1ª safra

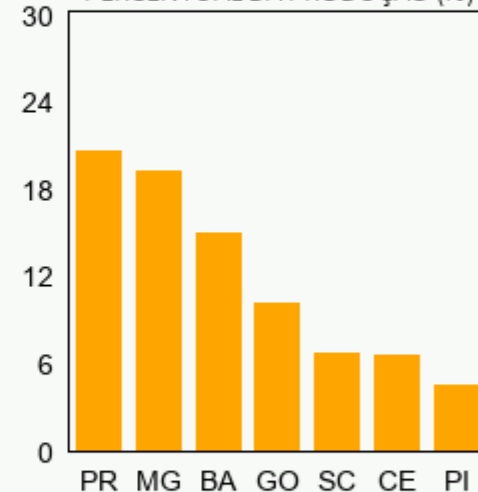
Produção total: 973 633 t

Variação mensal: -2.7%

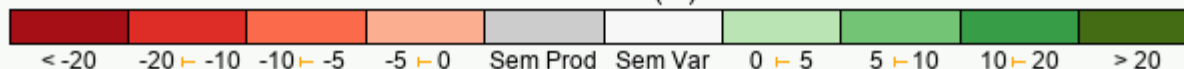
Variação anual: -10.3%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



Percentual (%)



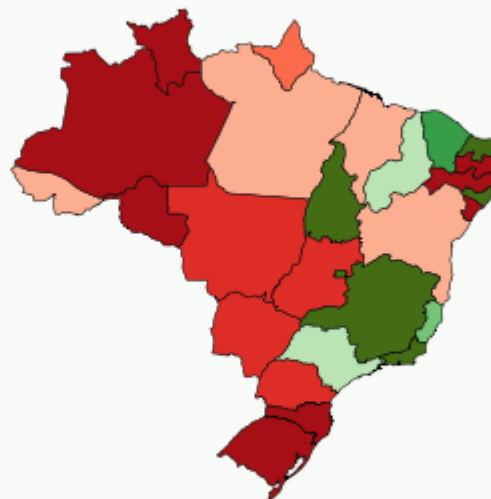
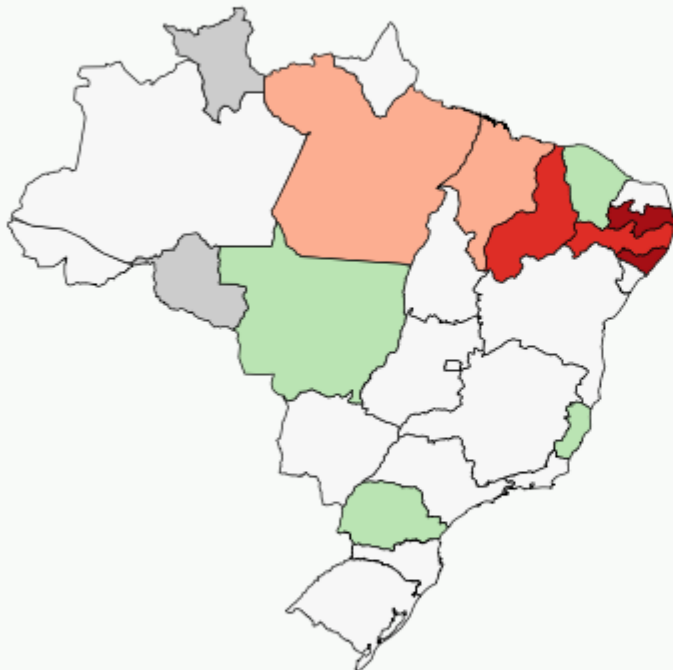
Comentários: Os cultivos de feijão na 1ª safra tendem a ter seu crescimento limitado em decorrência da competição com soja, que por apresentar maior rentabilidade tem a preferência dos produtores. As reduções mais significativas em novembro foram registradas no Nordeste (-8,7%), com destaques para Pernambuco (-61,4%), Piauí (-10,1%), no Rio Grande do Norte (-10,0%), no Ceará (-3,4%) e na Paraíba (-25,1%).

Comparativo de Produção - Feijão 2ª safra

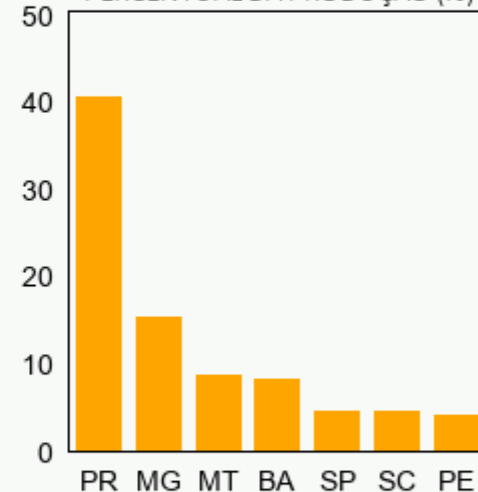
Produção total: 1 195 167 t

Variação mensal: -1.0%

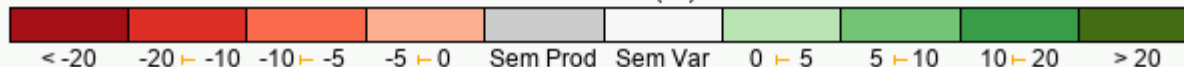
Variação anual: -11.1%



PERCENTUAL DA PRODUÇÃO (%)



Percentual (%)



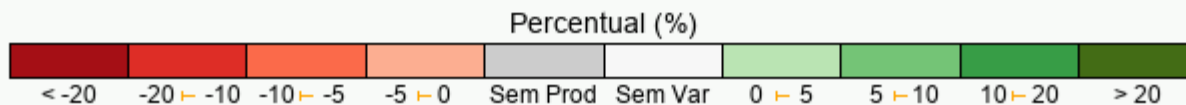
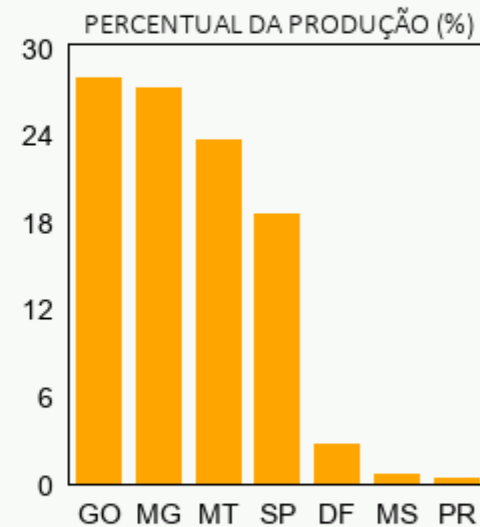
Comentários: A produção do feijão 2ª safra vem ganhando cada vez mais espaço no Brasil, uma vez que quando cultivado em áreas próximas às lavouras de soja, durante a 1ª safra, podem causar problemas fitossanitários. Algumas pragas e doenças são comuns às duas lavouras. Novamente a Região Nordeste apresentou as maiores quedas em novembro 8,6%.

Comparativo de Produção - Feijão 3ª safra

Produção total: 789 671 t

Variação mensal: +0.5%

Variação anual: +21.8%



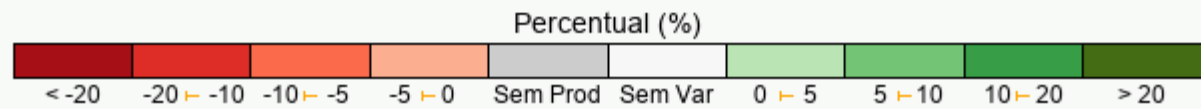
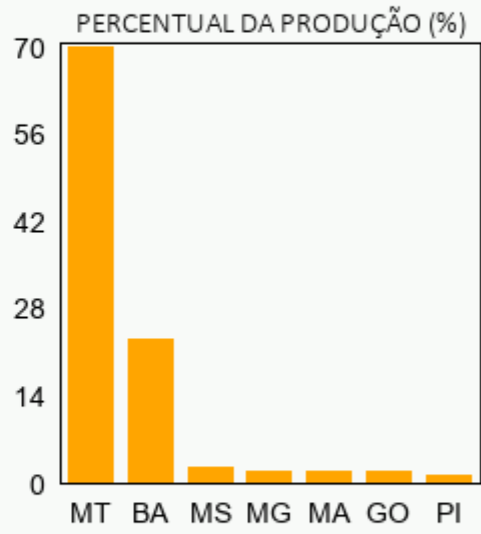
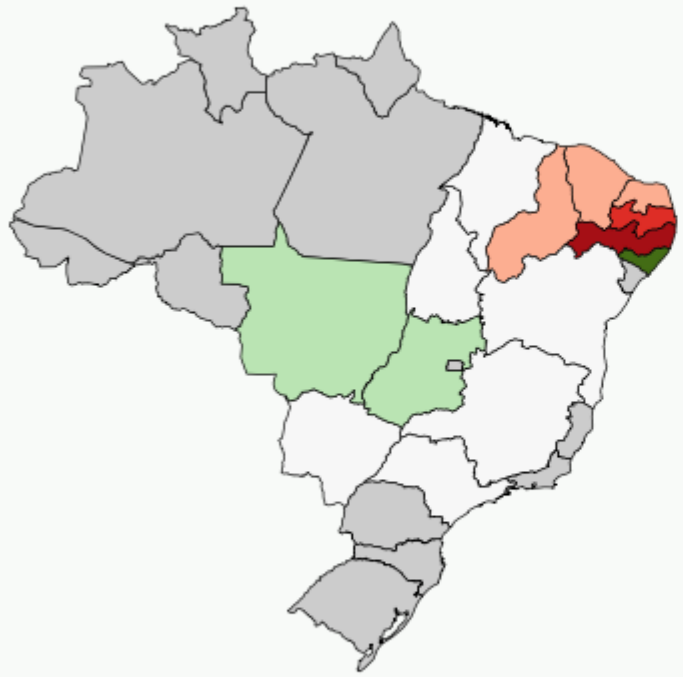
Comentários: Como essa safra é cultivada em uma época normalmente mais seca, há necessidade da utilização de irrigação, o que aumenta os custos das lavouras em decorrências dos maiores gastos com equipamentos e energia. Goiás realizou um ajuste de +1,7% em novembro.

Comparativo de Produção - Algodão Herbáceo

Produção total: 7 711 008 t

Variação mensal: +1.7%

Variação anual: +14.4%



Comentários: O clima ajudou a produção do algodão herbáceo no Brasil em 2023. A produção obtida é recorde da série histórica do IBGE. Em Novembro, o Mato Grosso, principal estado produtor, ajustou a produção em +2,5%.

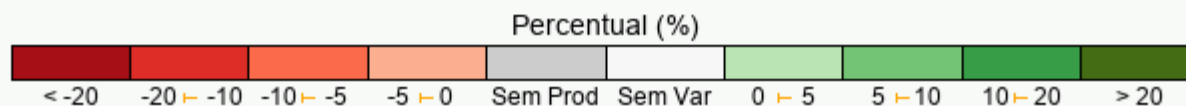
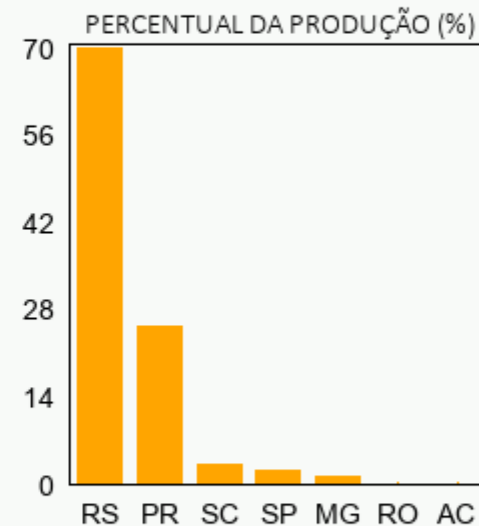
Comparativo de Produção - Aveia

Produção total: 1 090 865 t

Varição mensal: +1.0%



Varição anual: -9.3%



Comentários: O clima excessivamente chuvoso no Paraná e no Rio Grande do Sul prejudicou a safra de inverno em 2023. Além de prejudicar as lavouras, uma vez que aumentam a ocorrência das doenças fúngicas, diminuindo a produtividade, perdendo-se também em qualidade no produto colhido.

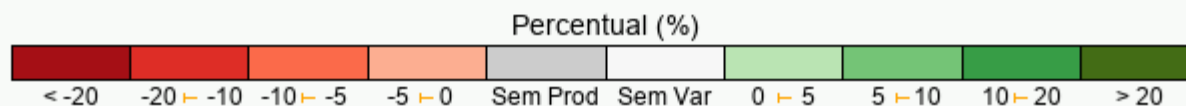
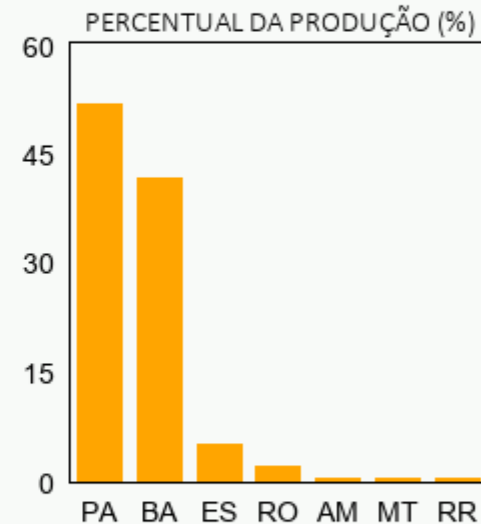
Comparativo de Produção - Cacau

Produção total: 289 255 t

Variação mensal: +2.2%



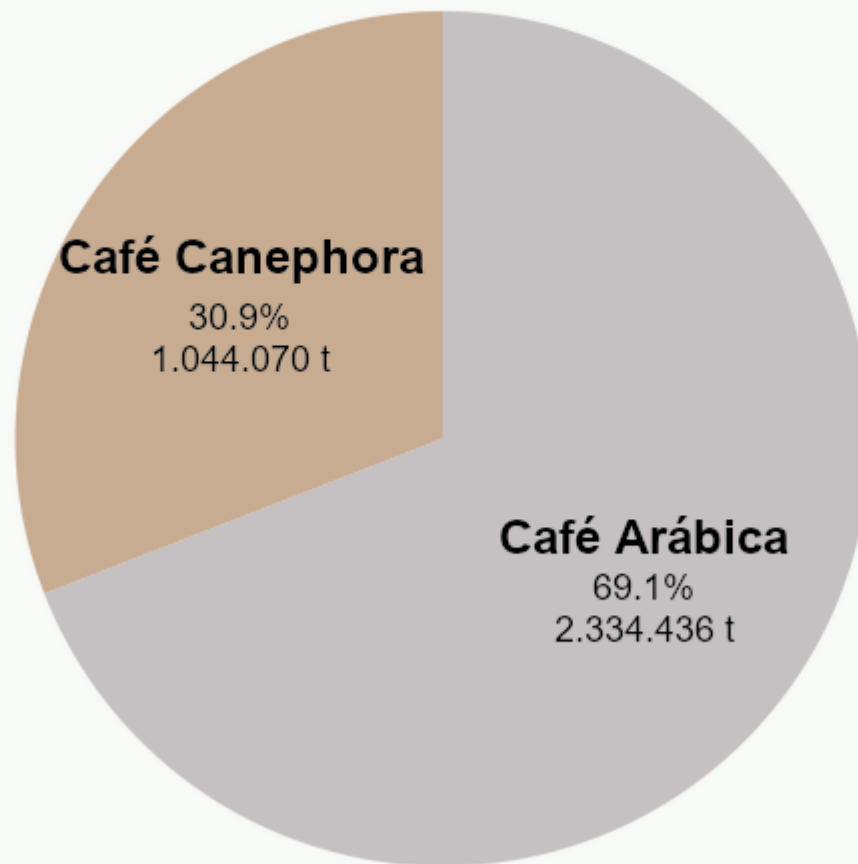
Variação anual: -0.3%



Comentários: Houve reavaliação da produção da Bahia e em Rondônia em outubro. Como os preços do cacau encontram-se em excelentes patamares, os produtores tendem a melhorar os tratos culturais nas lavouras. A principal alteração em novembro foi o aumento da área a ser colhida na Bahia, que aumentou 10,0%, impulsionando o crescimento da produção em 5,3%. Em relação ao ano anterior, a safra baiana ainda é 4,8% menor.

Produção de Café - Distribuição por safras

Total: 3.378.506 t



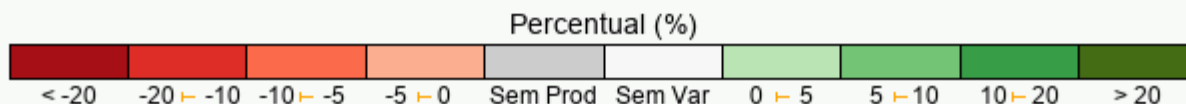
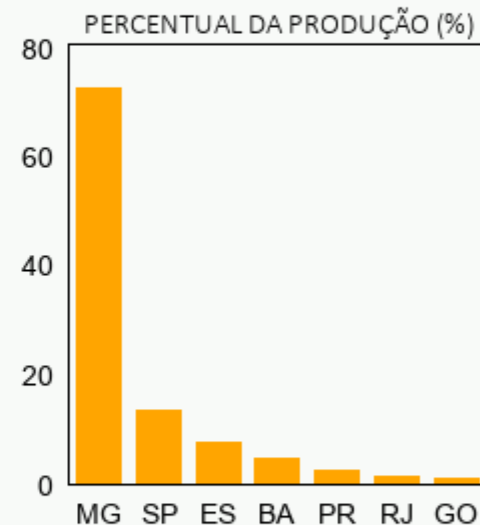
Comentários: O café consumido pelo brasileiro constitui-se em uma mistura dos dois tipos, arábico e canephora (conilon e robusta), formando o denominado “blend”, bebida que aproveita as melhores características organolépticas dos mesmos.

Comparativo de Produção - Café Arábica

Produção total: 2 334 436 t

Variação mensal: +0.0%

Variação anual: +14.7%



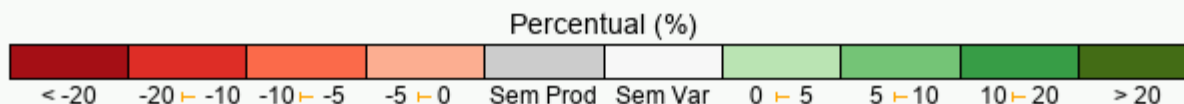
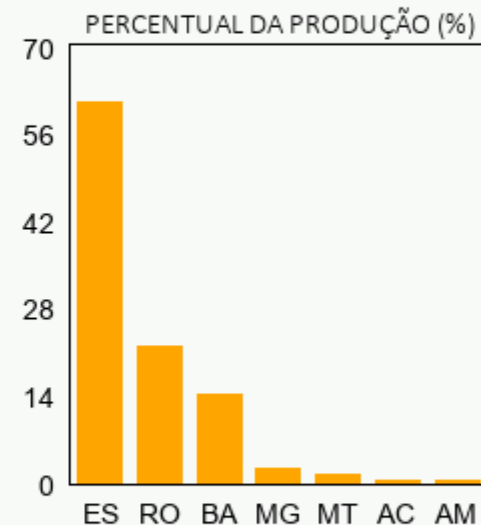
Comentários: Embora 2023 fosse um ano de bialidade negativa na safra, o clima beneficiou as lavouras de café arábica, o que resultou em uma produção maior que a obtida em 2022, quando se teve uma bialidade positiva.

Comparativo de Produção - Café Canephora

Produção total: 1 044 070 t

Variação mensal: +2.2%

Variação anual: -5.5%

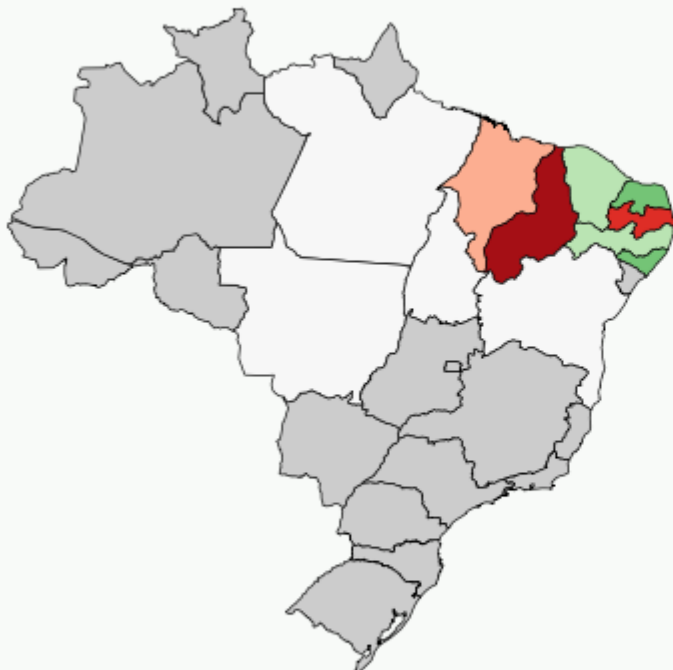


Comentários: Os preços do café canephora (conilon e robusta) mantiveram-se relativamente baixos durante 2023, enquanto os preços dos insumos, ao contrário, estavam relativamente elevados em 2022, em decorrência da guerra entre a Ucrânia e a Rússia, repercutindo nos preços do petróleo. Dessa forma, os produtores reduziram os investimentos nos cafezais. Principal reavaliação foi na Bahia, aumento de 13,0%.

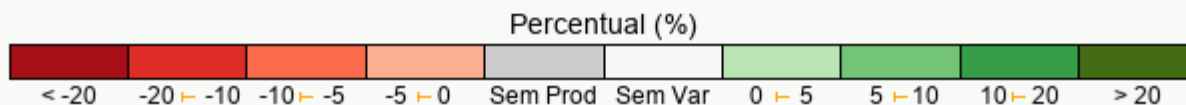
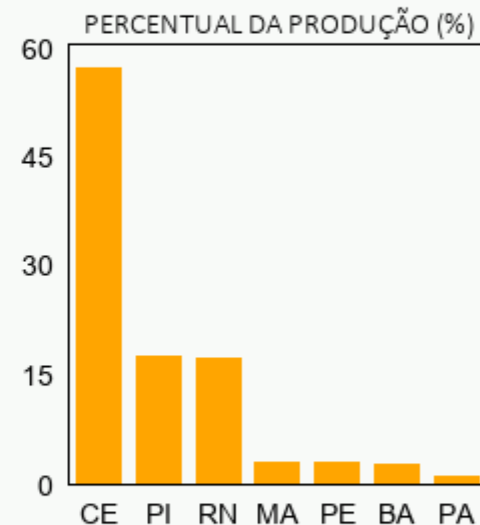
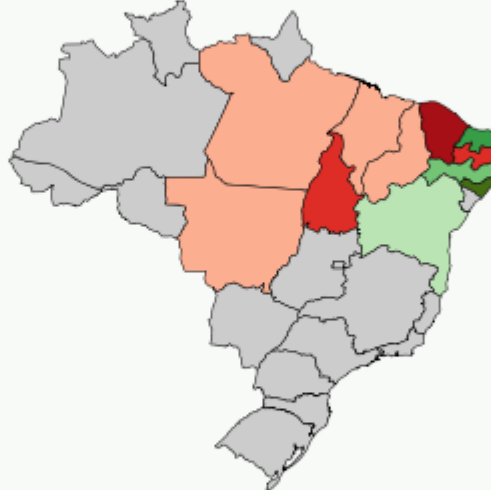
Comparativo de Produção - Castanha de Caju

Produção total: 122 713 t

Variação mensal: -2.3%



Variação anual: -16.6%



Comentários: A produção da castanha de caju reflete as condições climáticas durante o ano. Os volumes de chuvas bem como sua distribuição e espacialidade determinam o potencial produtivo dos cajueiros. A produção do Ceará e a do Rio Grande do Norte aumentaram, em novembro, 2,6% e 6,6%, respectivamente, já a produção Piauiense declinou 21,8%.

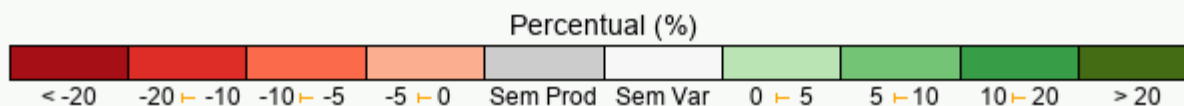
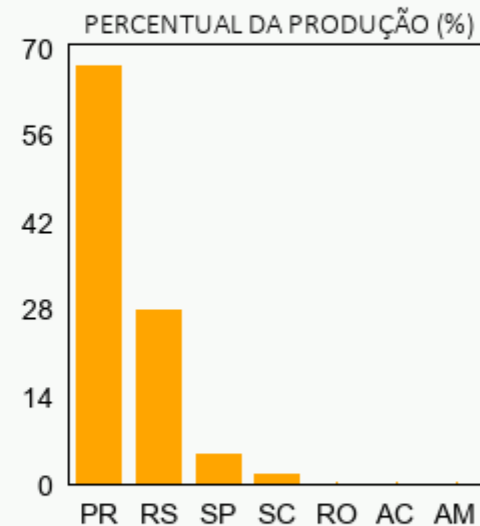
Comparativo de Produção - Cevada

Produção total: 416 283 t

Varição mensal: -15.7%



Varição anual: -17.3%



Comentários: O clima excessivamente chuvoso no Paraná e no Rio Grande do Sul prejudicou a safra de inverno em 2023. Além de prejudicar as lavouras, uma vez que aumentam a ocorrência das doenças fúngicas, diminuindo a produtividade, perdendo-se também em qualidade do produto colhido.

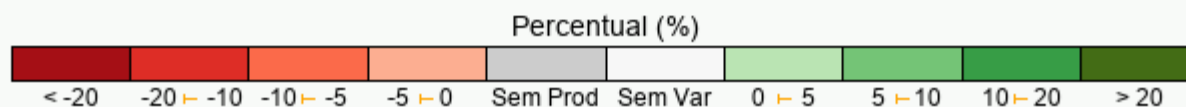
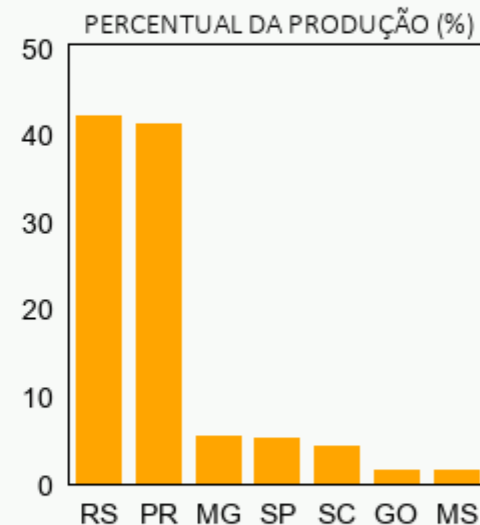
Comparativo de Produção - Trigo

Produção total: 8 906 511 t

Varição mensal: -2.8%



Varição anual: -11.3%

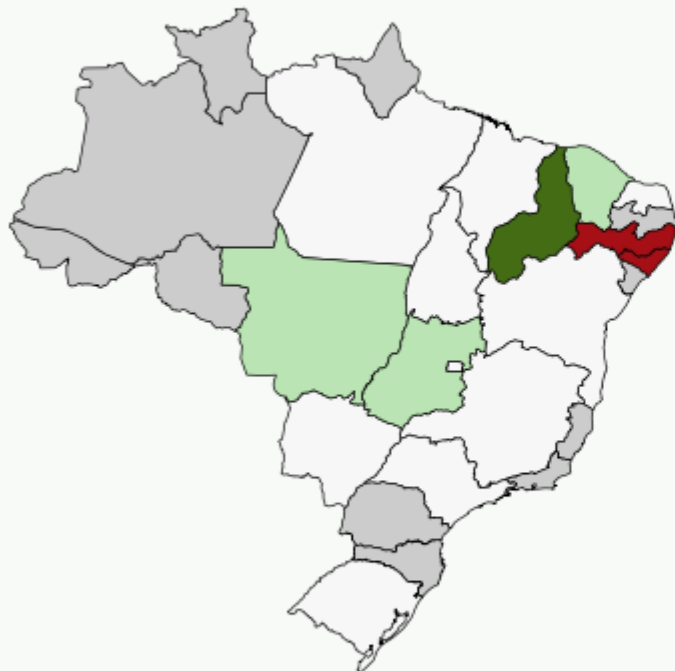


Comentários: O clima excessivamente chuvoso no Paraná e no Rio Grande do Sul prejudicou a safra de inverno em 2023. Além de prejudicar as lavouras, uma vez que aumentam a ocorrência das doenças fúngicas, diminuindo a produtividade, perde-se também em qualidade do produto colhido. As reavaliações em novembro ocorreram no Paraná (-5,3%) e em Santa Catarina (-14,0%).

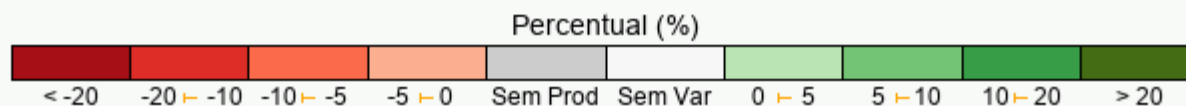
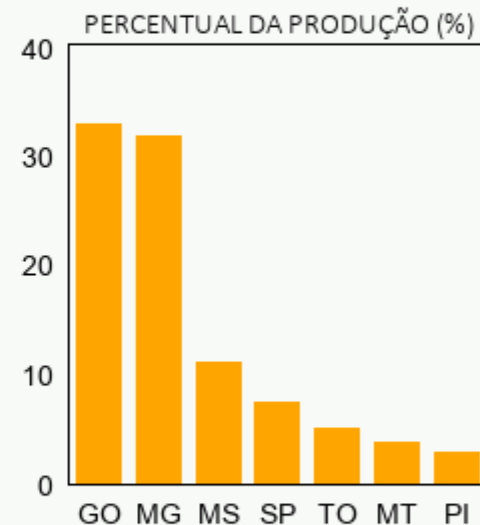
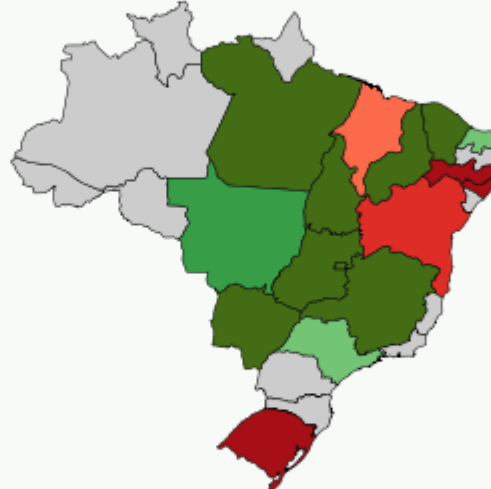
Comparativo de Produção - Sorgo

Produção total: 4 272 291 t

Variação mensal: +1.9%



Variação anual: +49.9%



Comentários: o clima beneficiou as lavouras da 2ª safra, uma vez que os volumes de chuvas foram abundantes e em distribuídas. Como a maior parte do sorgo é cultivado durante essa safra, as lavouras foram beneficiadas. O cultivo do sorgo também vem aumentando no Brasil, principalmente, nas áreas em que o produtor perde a “janela de plantio” do milho 2ª safra.

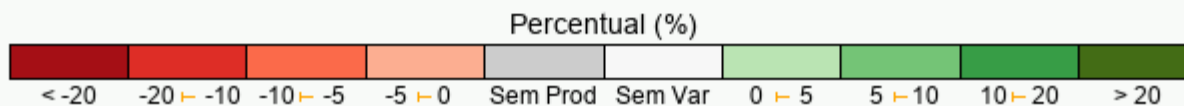
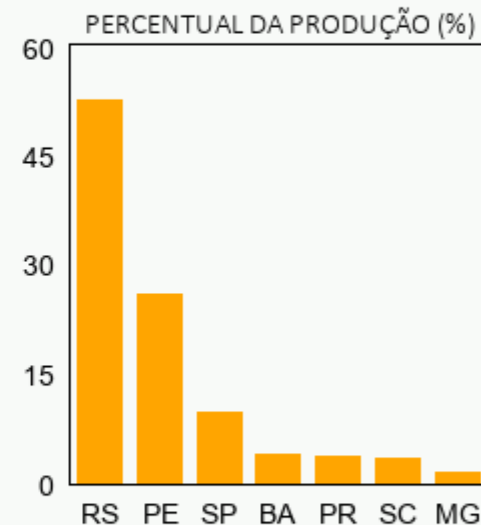
Comparativo de Produção - Uva

Produção total: 1 721 537 t

Variação mensal: +2.4%



Variação anual: +14.6%



Comentários: O clima beneficiou a produção de uvas no Brasil em 2024, notadamente, no Rio Grande do Sul, maior produtor brasileiro. No perímetro irrigado no Vale do rio São Francisco, em Pernambuco e na Bahia, a produção também cresceu. Enquanto a produção gaúcha é muito utilizada na produção de sucos e vinhos, a produção pernambucana atende mais às demandas interna e externa de uvas de mesa.

2º Prognóstico

Cereais, leguminosas e oleaginosas

Brasil - Produção safra 2024

306,2 milhões de toneladas

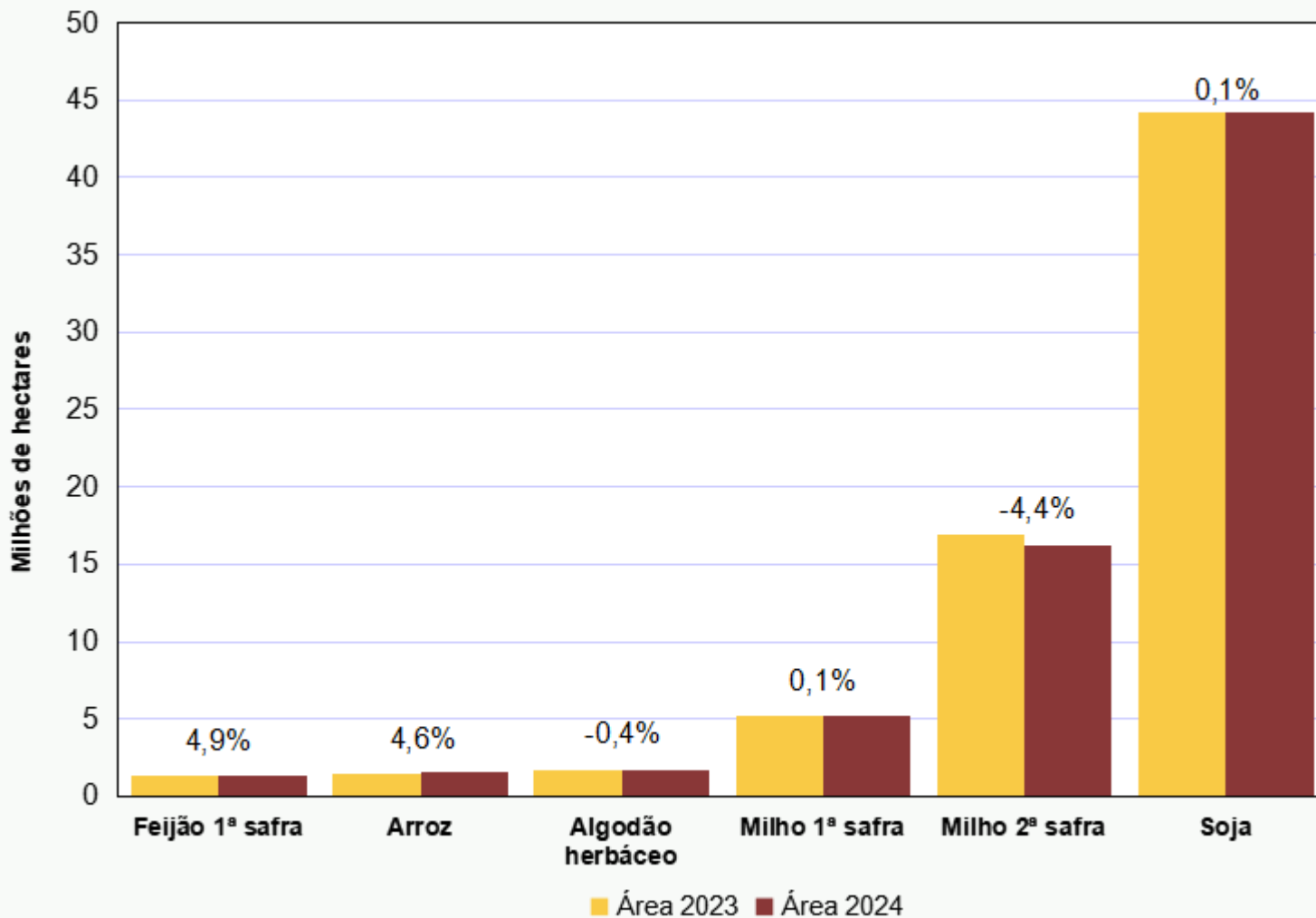
-3,2% em relação a 2023

-0,7% em relação ao 1º Prognóstico

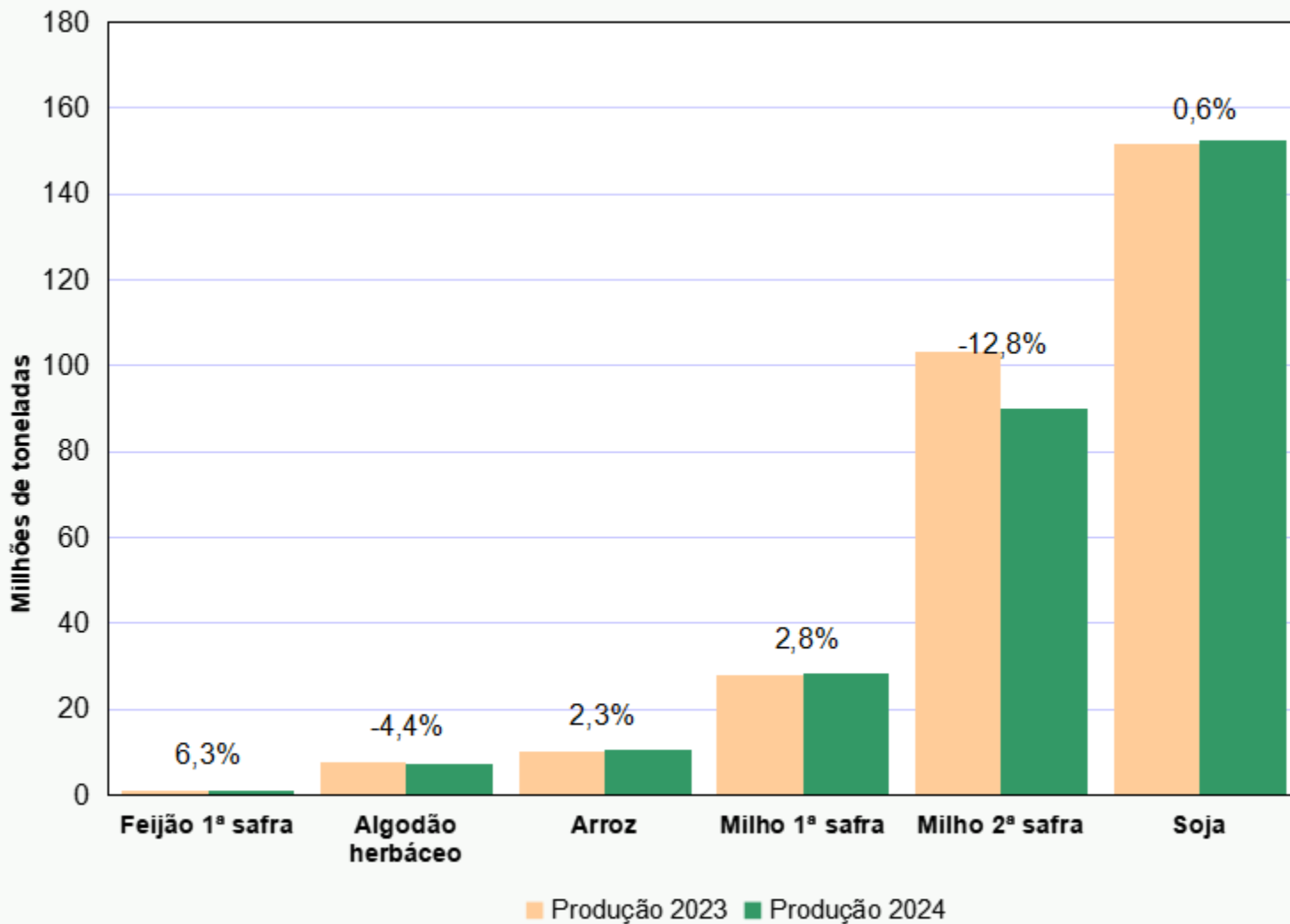
Produtos investigados

Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticales

2º Prognóstico da Área Agrícola Nacional, para 2024, dos principais produtos agrícolas.



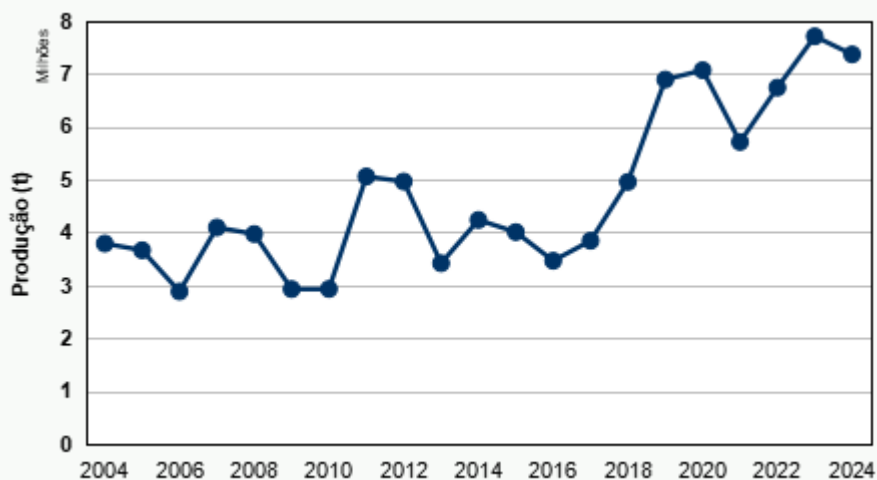
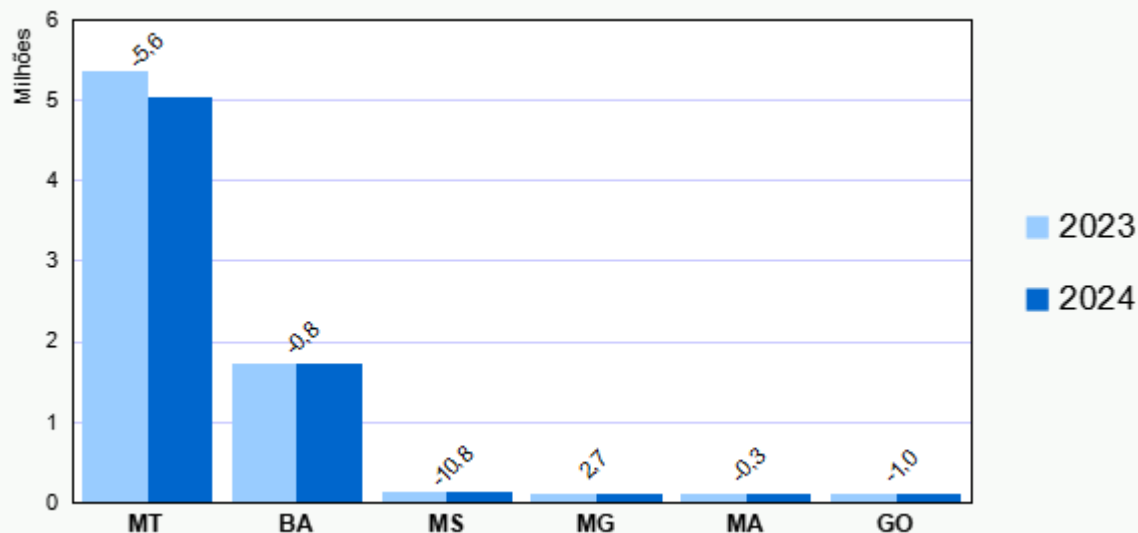
2º Prognóstico da Produção Agrícola Nacional, para 2024, dos principais produtos agrícolas.



2º Prognóstico - Algodão herbáceo

7.369.314 t

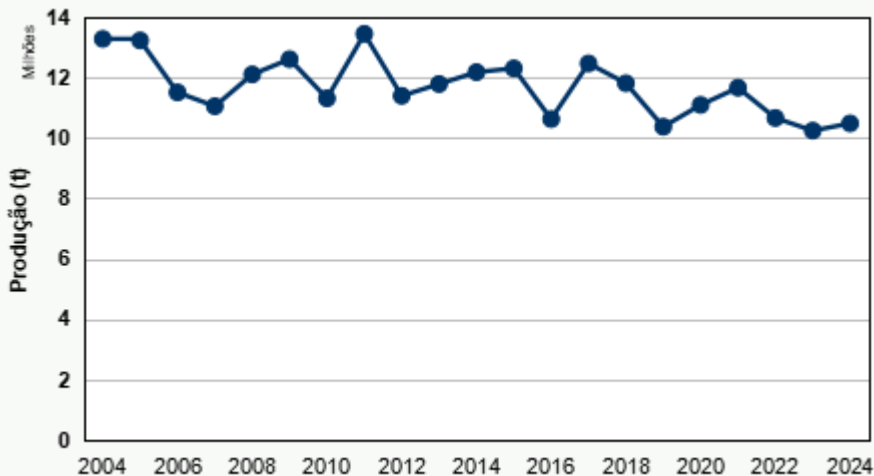
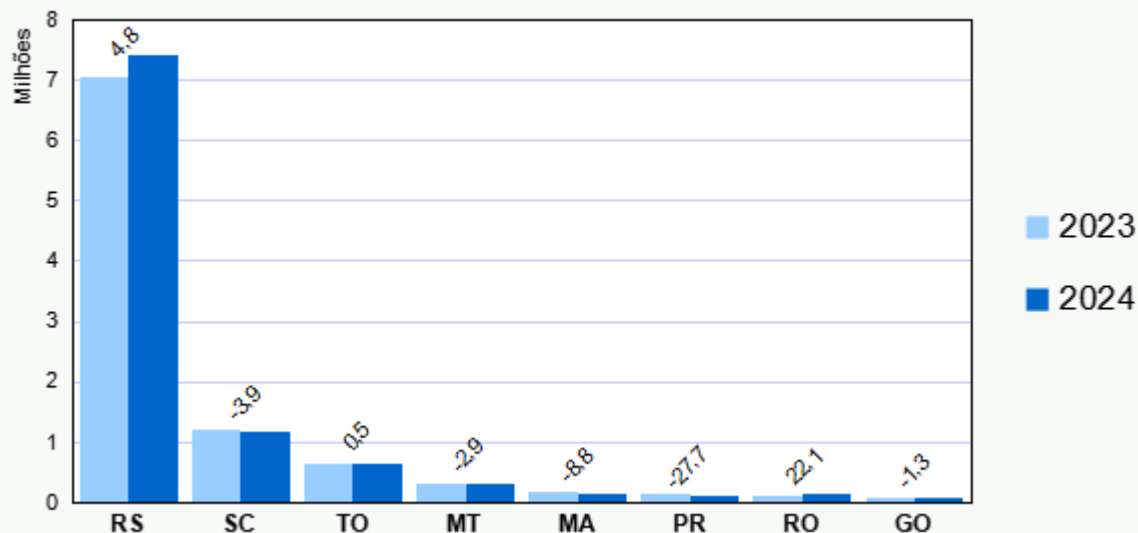
-4,4%



Comentários: Como a maior parte do algodão brasileiro é produzido na 2ª safra e, principalmente, no Mato Grosso, Estado maior produtor, onde o plantio da safra de verão encontra-se atrasado, possivelmente a “janela de plantio” será mais apertada, o que pode deixar as lavouras mais dependentes do clima. Pequeno ajuste de 0,2% em relação ao 1º Prognóstico.

2º Prognóstico - Arroz (em casca)

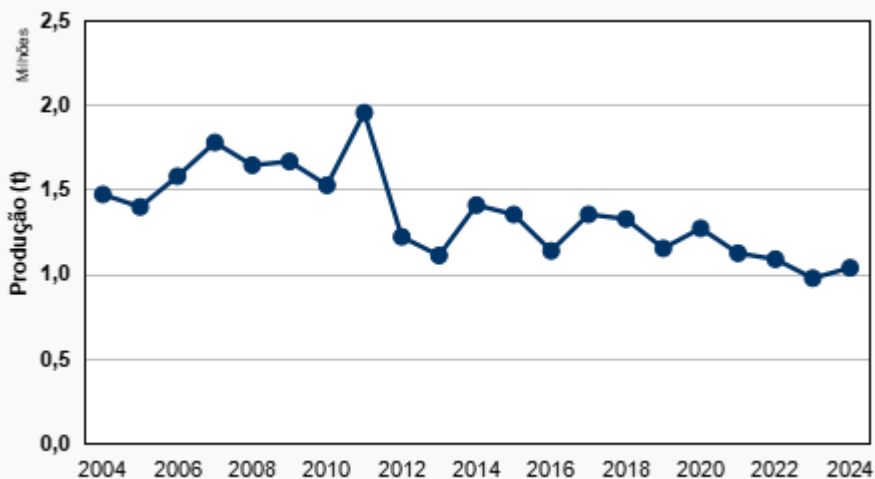
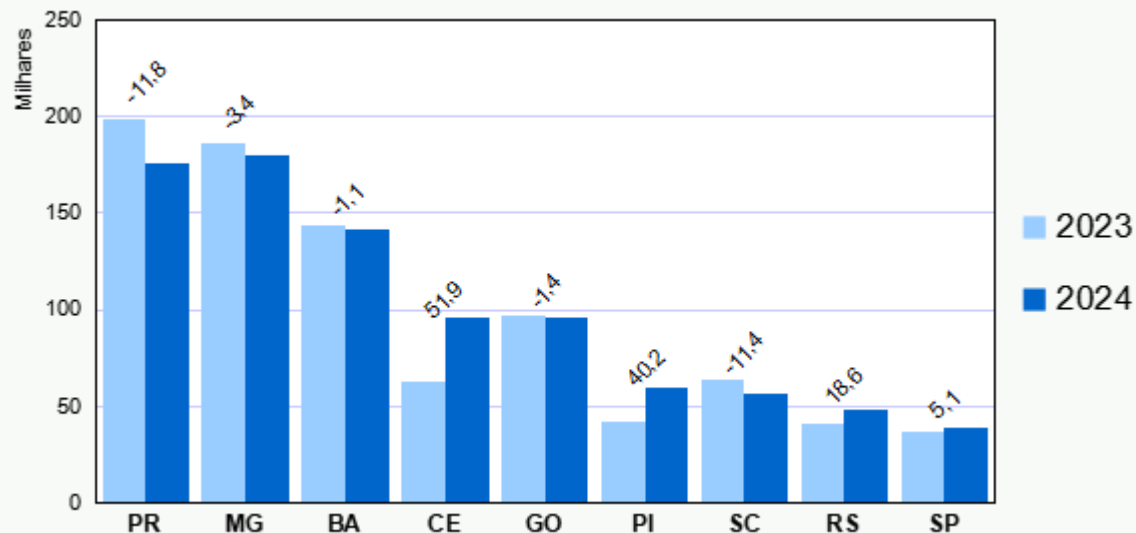
10.478.821 t **+2,3%**



Comentários: Os preços do arroz estão relativamente elevados, o que deve estimular os produtores a ampliarem as áreas de plantio e investirem mais nas lavouras. Além disso, as chuvas na região Sul devem garantir água suficiente para irrigação.

2º Prognóstico – Feijão 1ª safra

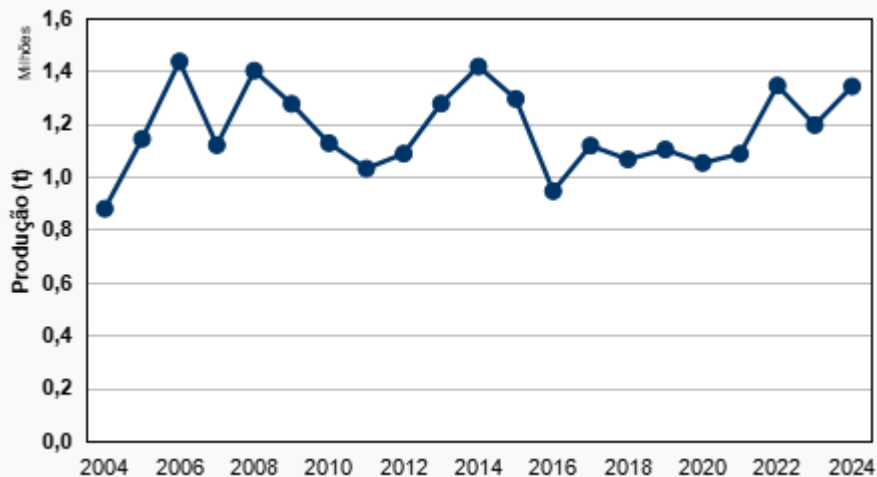
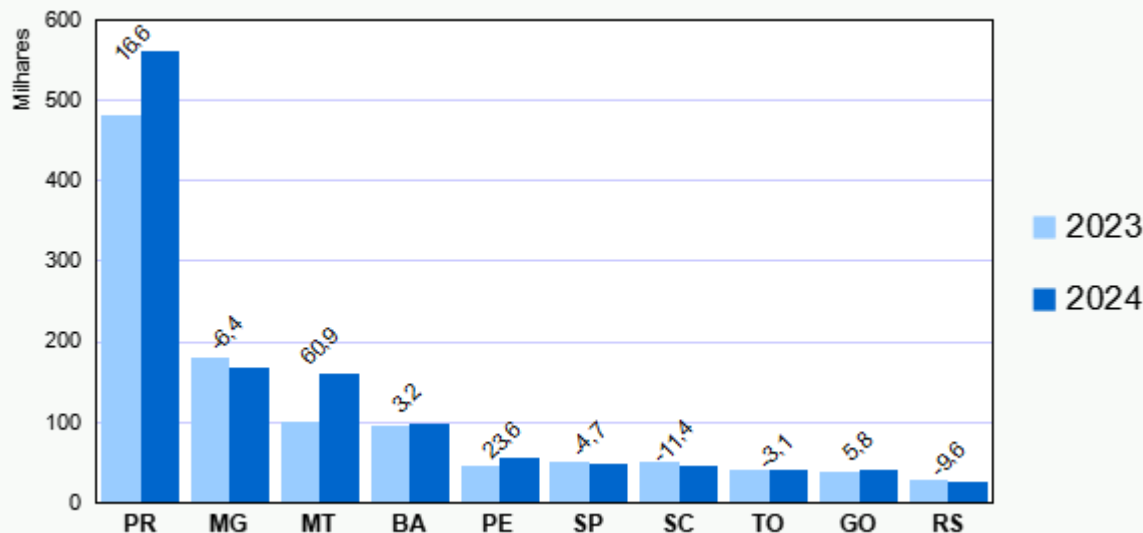
1.034.982 t +6,3%



Comentários: Como os preços do feijão estão relativamente elevados, os produtores devem investir mais nas lavouras da 1ª safra. Além disso, como a safra de 2023 foi relativamente baixa, a base de comparação é menor. Redução de 0,5% em relação ao 1º Prognóstico.

2º Prognóstico – Feijão 2ª safra

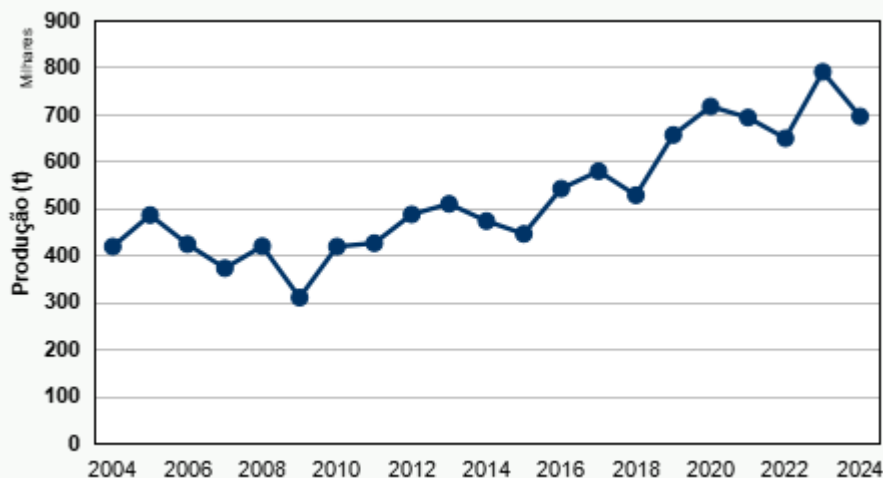
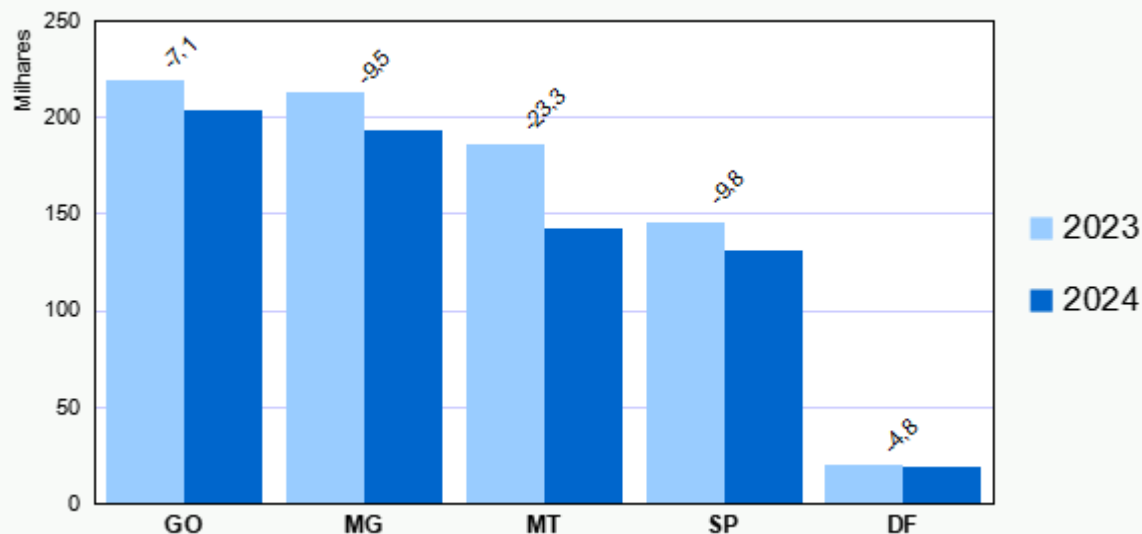
1.341.367 t +12,2%



Comentários: A tendência é que os produtores de feijão invistam mais durante os cultivos da 2ª safra, priorizando o cultivo da soja durante a safra de verão (1ª safra). Aumento de 16,2% em relação ao 1º prognóstico. Com reavaliações significativas na produção do Paraná (36,3%) e do Mato Grosso (31,0%).

2º Prognóstico – Feijão 3ª safra

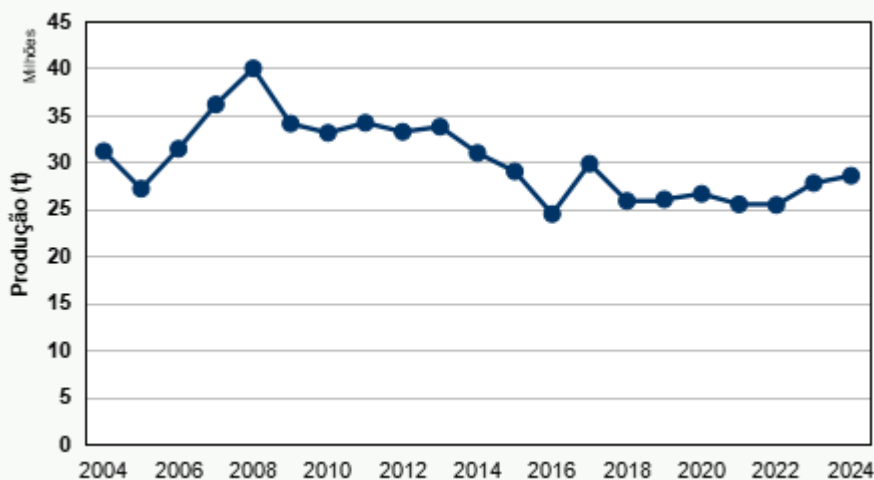
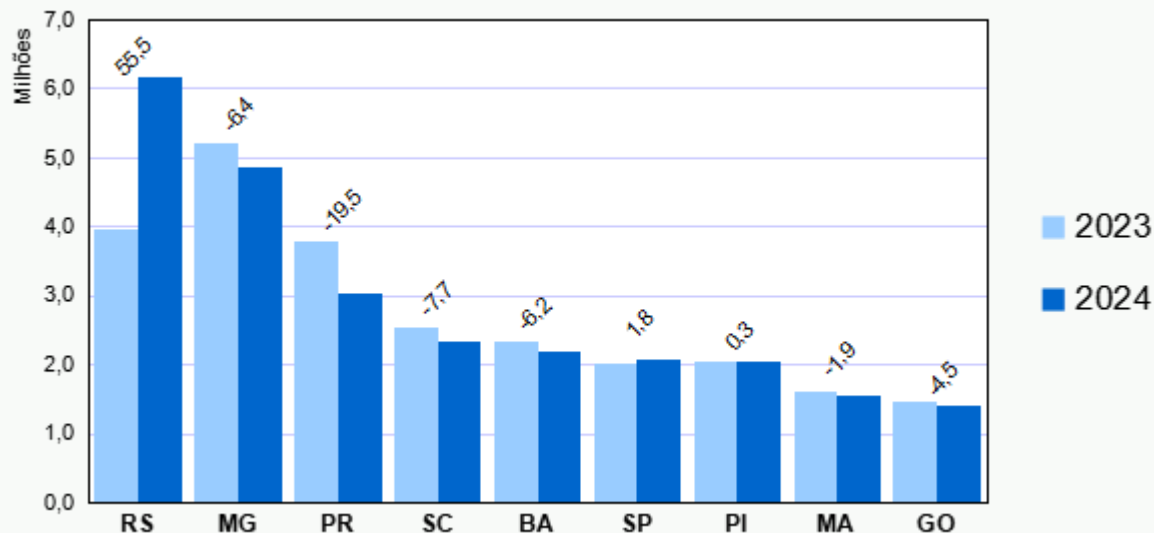
694.879 t -12,0%



Comentários: Como os custos de produção da 3ª safra de feijão é maior, devido à necessidade da irrigação, a depender do preço do produto durante a época de plantio, é possível que os produtores invistam menos nas lavouras. Além disso, a safra de 2023 foi muito boa, logo, temos um patamar elevado de comparação.

2º Prognóstico – Milho 1ª safra

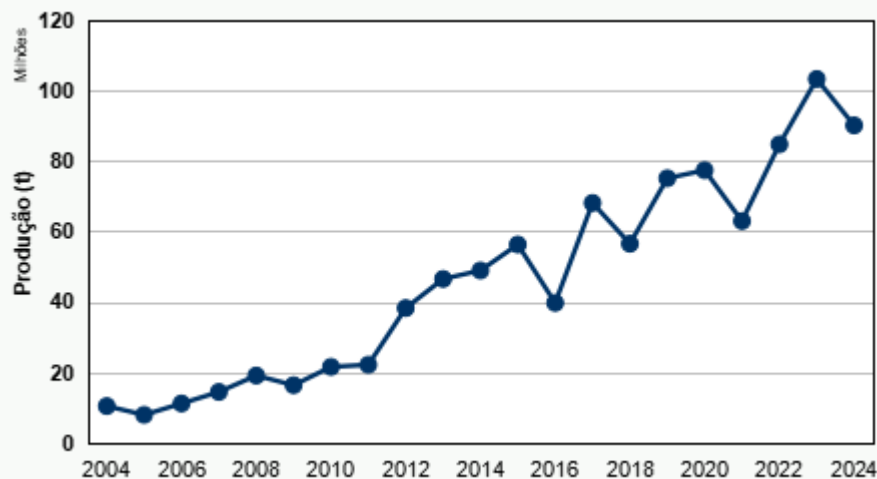
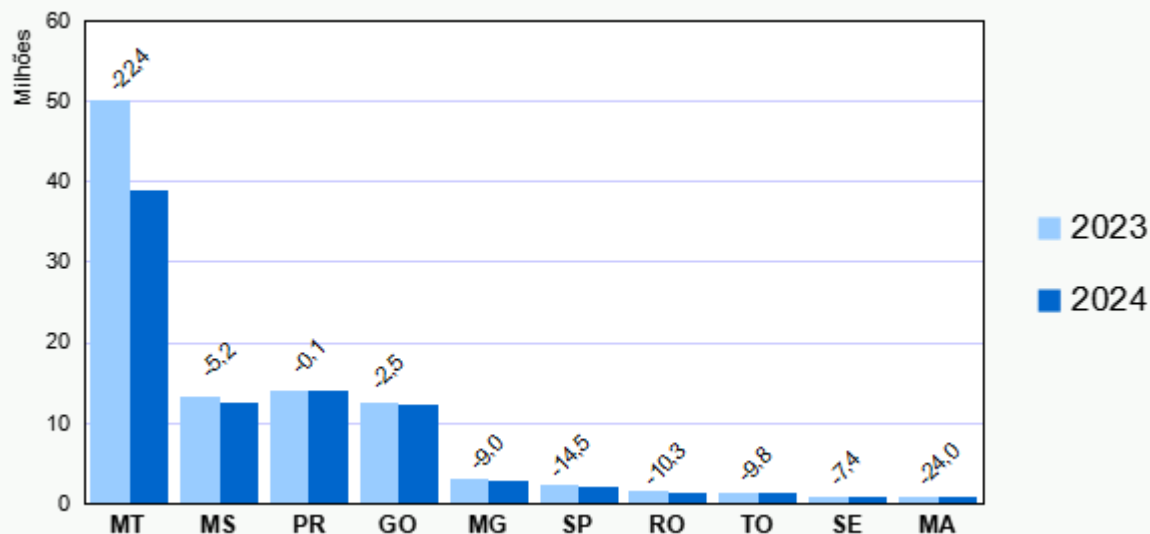
28.540.295 t +2,8%



Comentários: Como a demanda pelo milho brasileiro vem crescendo interna e externamente (exportação) é possível que os preços do cereal se mantenham ao longo do próximo ano, incentivando o plantio da nova safra do cereal e o aumento dos investimentos em tecnologia. O Crescimento deve-se principalmente a expectativa de recuperação da safra Gaúcha. Em relação ao 1º prognóstico, houve uma retração de 2,0%. Com reavaliações importantes em MG (-5,8%) e PR (-11,1%).

2º Prognóstico – Milho 2ª safra

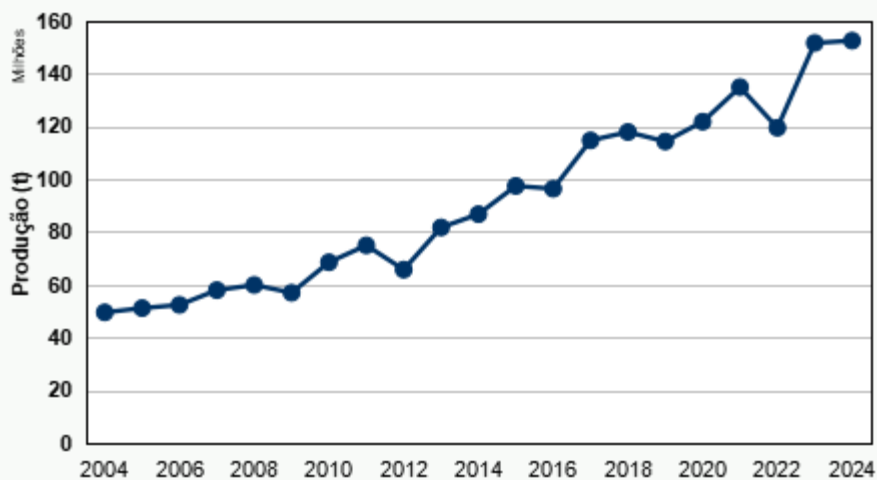
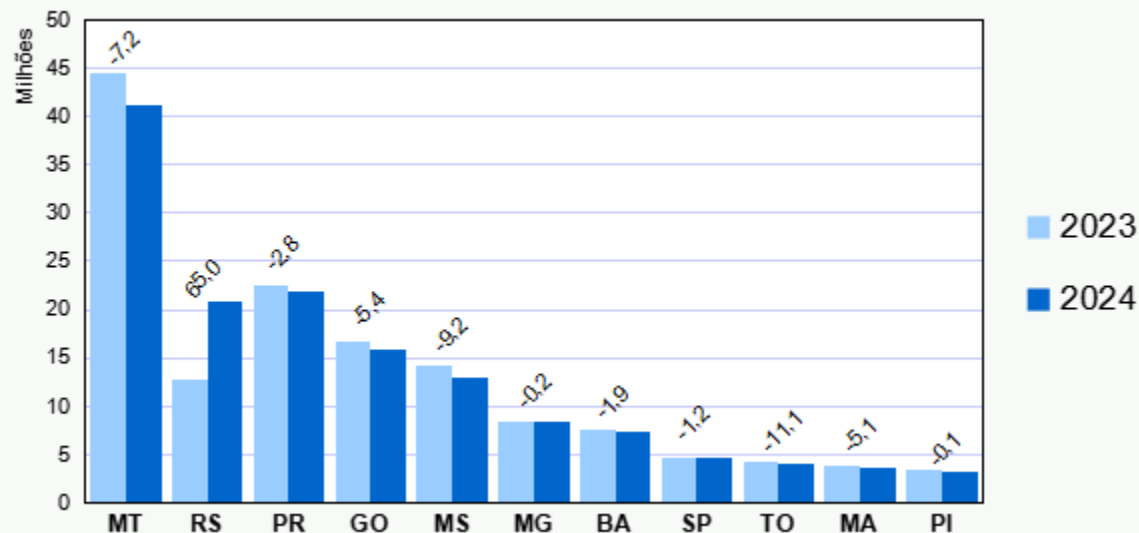
90.108.764 t **-12,8%**



Comentários: Como a maior parte do milho brasileiro é produzido na 2ª safra e, principalmente no Mato Grosso, Estado maior produtor, onde o plantio da safra de verão encontra-se atrasado, possivelmente a “janela de plantio” será mais apertada, o que pode deixar as lavouras mais dependentes do clima em 2024. Em relação ao primeiro prognóstico, reduções no MT (-14,9%) e aumentos no PR (11,4%) e GO (3,3%).

2º Prognóstico – Soja (em grão)

152.545.463 t +0,6%

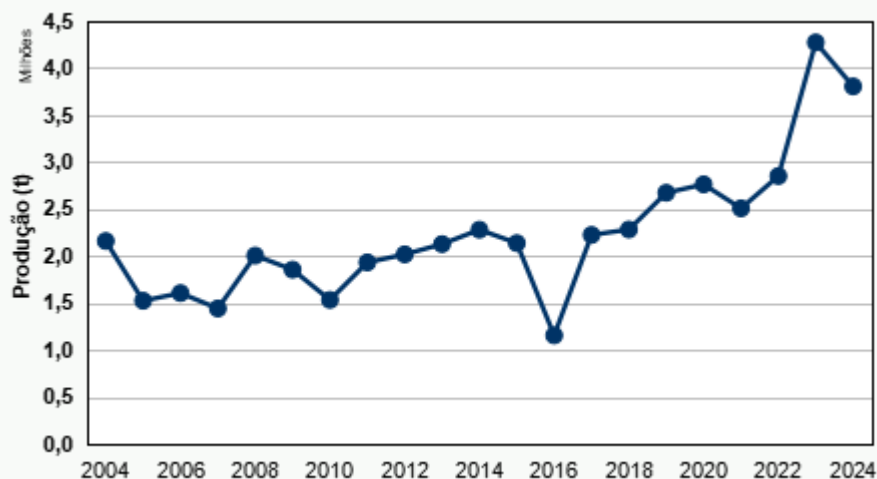
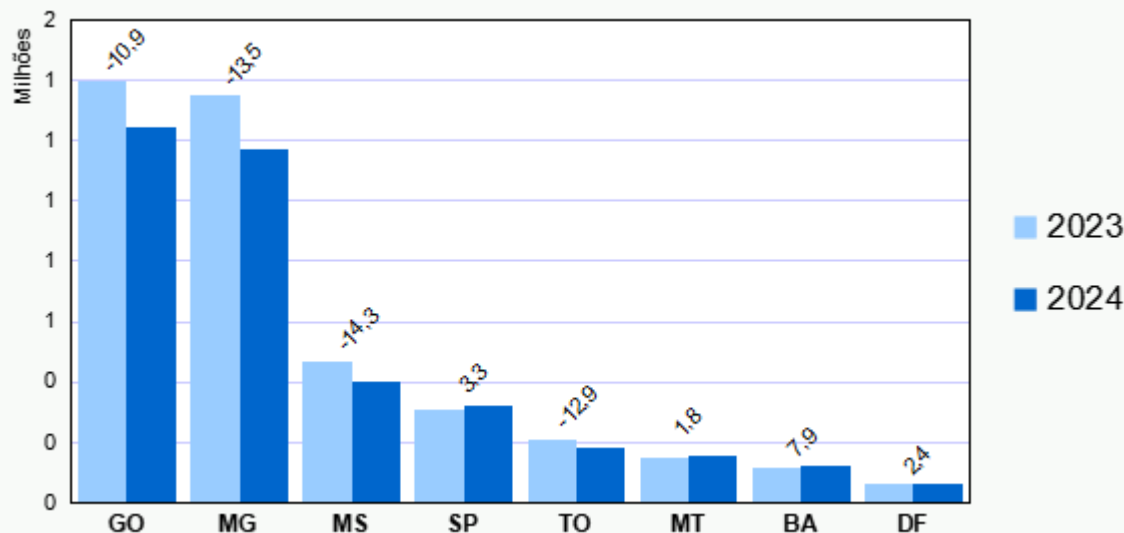


Comentários: Como a demanda pela soja brasileira é elevada, tanto no mercado interno como externo, assim como sua liquidez, os produtores esperam pela manutenção dos bons preços no mercado em 2024, o que incentiva o plantio e os investimentos em tecnologia nas lavouras. Espera-se uma boa recuperação da safra Gaúcha para 2024, depois da falta de chuvas nos últimos 3 anos. Em relação ao 1º prognóstico houve um crescimento de 1,8%.

2º Prognóstico – Sorgo (em grão)

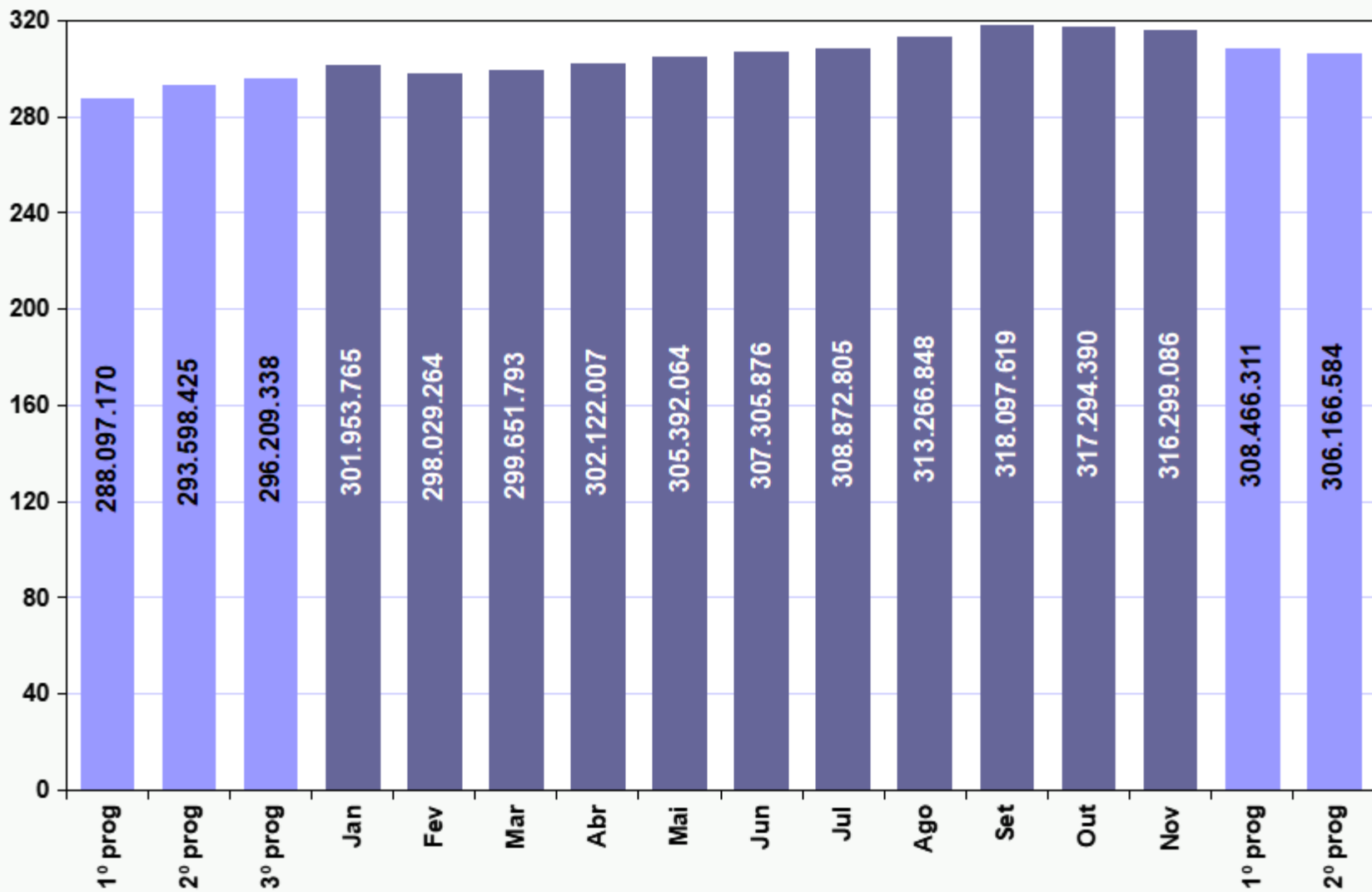
3.804.670 t

-10,9%



Comentários: O clima durante a safra de 2023 beneficiou as lavouras da 2ª safra, como é o caso do sorgo. Para 2023, os produtores não estão muito otimistas com o clima, visto que o plantio da nova safra de verão encontra-se atrasado em relação a sua média. Pequena variação de 0,8% em relação ao 1º Prognóstico.

Cereais, Leguminosas e Oleaginosas Brasil - Novembro de 2023 Estimativas mensais da produção anual

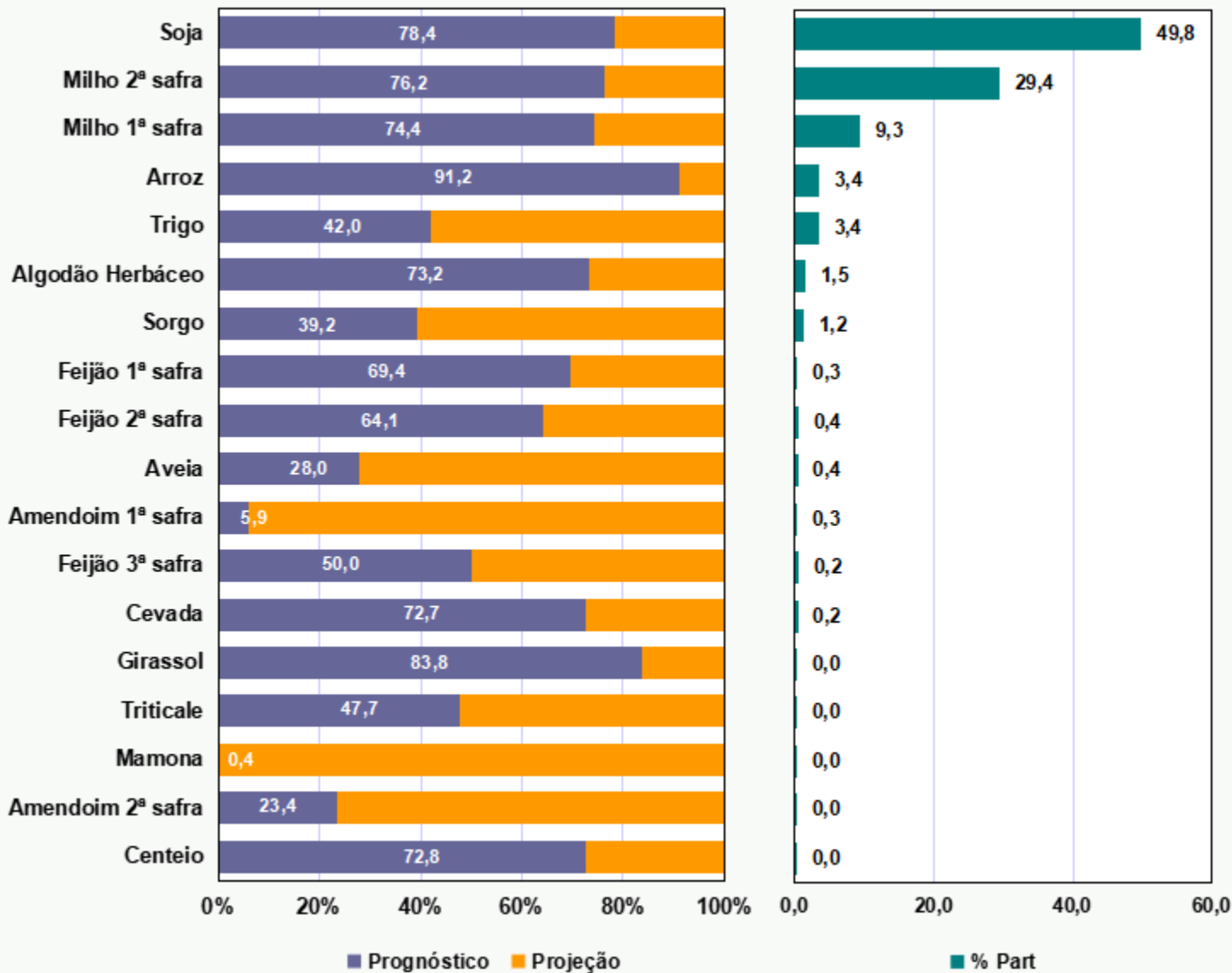


Cereais, leguminosas e oleaginosas

Prognóstico Safra 2024

75,5% Prognóstico
24,5% Projeção

Arroz, milho e soja participam juntos com 92,0% da produção nacional.



Os dados do LSPA estão
disponíveis na INTERNET
através do endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br